



PNQS 2023

Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento

Regulamento

Categorias

				
AMEGSA <i>As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental</i>	SQF <i>Selo de Qualidade dos Fornecedores</i>	IGS <i>Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental</i>	PEOS <i>Prêmio Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental</i>	PGA <i>Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental</i>

V1.5

Comitê Nacional da Qualidade ABES
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

Coordenadora CNQA Samanta I. S. Tavares de Souza – SABESP	Consultoria Técnica PNQS Carlos Amadeu Schauff – COMPUMAX
Coordenadora Adjunta CNQA Ana Maria Malateaux Silva – SABESP	Gerente de Processos PNQS Rodolfo Candeia – ROCA GESTÃO
Diretor Nacional Álvaro José Menezes da Costa – ABES DN	Secretaria Executiva do CNQA Mariana Tobias e Kátia Bella – ABES DN
Diretor Executivo Josivan Cardoso Moreno – ABES DN	

O CNQA e CTIDSA agradecem especialmente:

- Núcleo Técnico do CNQA e CTIDSA (nominados nos documentos MEGSA ESG e ABES ESG Index)
- Os membros do CNQA na reunião **30Nov2022 e 10Fev2023** (ao final desse documento)
- CT de Gestão de Perdas e Eficiência Energética- Ricardo Röver Machado (ao final desse documento)
- CT Prestação de Serviços e Relacionamento com Clientes – Juliana Almeida Dutra (ao final desse documento)
- Leitores que forneceram sugestões

Controle de versão:

Os textos em azul representam as principais mudanças em relação ao ciclo anterior.

5/02/2023 – v0.0	1º. Draft
10/02/2023 – v0.1	Carga horária cursos GCM B (16h) e I (20h); Serviço de DIAGNÓSTICO ESG INDEX; Produto Jornada de Excelência em Gestão de Pessoas para degustação Documento para Reunião CNQA 10 Fev 2023
10/02/2023 – v0.2	SG simplificado Níveis B e I até 15/9 para candidatas contratantes de Jornada de Excelência B ou I; não obrigatoriedade do curso GCM para contratantes de Jornadas de Excelência do mesmo Nível de candidatura.
13/02/2023 – v1.0	1ª versão publicada
14/03/2023 – v1.1	Pág 6 Cronograma dá detalhes a quem faz jornada Pág 12 Tabela de preços INDEX alinhada ao Regulamento ABES ESG INDEX
27/03/2023 – v1.2	Pág 13 Data curso aberto Nível B corrigida para 24-27/4 manhãs
01/06/2023 – v1.3	Pág 6 Data Elegibilidade Níveis II e III até 15/5 e Data Elegibilidade Níveis B e I até 12/6 Pág 13 Curso Analista ESG aberto Ter 08-11/8 manhã e Curso ABES ESG Index aberto Ter 08-09/8 manhã
05/06/2023 – v1.4	Pág 6 No quadro “Níveis II e III”, “Carga do Sumário de Gestão no SINP” até 21/06
01/07/2023 – v1.5	Pág 6 No quadro “Níveis B e I”, “Carga do Sumário de Gestão no SINP” até 24/07; Pág 6/7 No quadros “Fase de Reconhecimento” e “Ciclos Cases”, respectivamente, o Seminário de Benchmarking será de Dom (tarde) 19/11 a Ter 21/11, nova data da Cerimônia. A data reunião CNQA passou para 21/11. Não será possível envio de Relatório de desempenho de Case durante o Seminário. Pág 13 Novas datas para os cursos IGS, PEOS: Ter-Qua 05-06/9, sendo IGS nas manhãs e PEOS nas tardes

Sumário

Estrutura deste documento	4
CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2023	5
Ciclo AMEGSA e SQF	6
Ciclo Cases IGS, PEOS e PGA	7
Serviços ABES ESG Index	7
INTRODUÇÃO AO PNQS	8
Principais novidades para o ciclo	8
QUADROS DE CATEGORIAS, CRITÉRIOS E RECONHECIMENTOS.....	10
TAXAS PNQS.....	12
INFORMAÇÕES BANCÁRIAS PARA PAGAMENTO DE TAXAS	12
TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS	12
TAXAS DE INSCRIÇÃO NO ABES ESG INDEX.....	12
Preços dos treinamentos PNQS.....	13
O SISTEMA PNQS.....	14
Preservação de sigilo	14
Formas de reconhecimento	15
<i>Seminário de Benchmarking</i> PNQS e Cerimônia de Premiação	15
Divulgação do status de reconhecimento.....	15
Missão de estudos.....	16
Benefícios para as organizações em participar do PNQS	16
Patrocínios.....	17
Gestão do PNQS.....	17
Código de Ética do PNQS.....	18
REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA	19
Regras de Elegibilidade AMEGSA	19
Consulta sobre a elegibilidade AMEGSA	20
Inscrição na categoria AMEGSA (e SQF)	21
Formato do Sumário de Gestão (SG) AMEGSA ou SQF	22
Especificações de edição do SG	22
Formato da LV (LISTA DE VERIFICAÇÃO) AMEGSA ou SQF.....	24
Processo de avaliação AMEGSA e SQF	24
Seleção de candidatas a serem reconhecidas AMEGSA E SQF	26
O Relatório de Avaliação.....	28
Roteiro para aperfeiçoar o sistema gerencial por meio do MEGSA ESG	28
Método do Capacitação e Autoavaliação	28
Metodologia “Jornada de Excelência ABES”	29
Jornada de Excelência em Gestão de Pessoas (degustação)	30
Solicitação de Propostas	30
REGULAMENTO CATEGORIA SQF	31
Regras de Elegibilidade SQF	31
Consulta sobre a elegibilidade SQF	32
Inscrição na categoria SQF	32
REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA	33
Regras de Elegibilidade de Cases.....	33
Consulta sobre a elegibilidade IGS, PEOS e PGS	35
Inscrição na categoria IGS, PEOS e PGA	35
Processo de avaliação de Cases	36
ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS.....	37
Reconhecimentos 2022.....	37
Reconhecimentos anteriores a 2022	38
AGRACIADOS COM A MEDALHA QUÍRON.....	46
BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA DO PNQS 2022.....	47
CÂMARAS TEMÁTICAS E PARTICIPANTES.....	48

Estrutura deste documento

- 1. Calendário do Ciclo**
Calendários para consulta rápida
- 2. Introdução ao PNQS**
Capítulo introdutório que oferece uma visão geral do Sistema PNQS
- 3. Quadro de Categorias, Critérios e Reconhecimentos**
Reconhecimentos possíveis no âmbito do Sistema do PNQS
- 4. Taxas de Inscrição**
- 5. Regulamento categoria AMEGSA e SQF**
Regras de Elegibilidade, orientações para candidatura e processo de avaliação.
- 6. Regulamento categoria IGS, PEOS e PGA**
Regras de Elegibilidade, orientações para candidatura e processo de avaliação.
- 7. Organizações Reconhecidas no PNQS**
Destaca todas as organizações reconhecidas no âmbito do PNQS desde seu início
- 8. Agraciados com Medalha Quíron**
Destaca as personalidades do saneamento ambiental homenageadas pelo CNQA
- 9. Banca Examinadora voluntária do PNQS 2023**
Destaca os voluntários da Banca Examinadora da categoria AMEGSA e SQF

DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- Critérios de Avaliação MEGSA ESG ([Todos os Níveis](#))
- Critérios de Avaliação IGS
- Critérios de Avaliação PEOS
- Critérios de Avaliação PGA
- Guia de Referência para Medição do Desempenho – GRMD
- [Nota Técnica do ciclo, emitida após os treinamentos da Banca e repassadas às Bancas e às Candidatas](#)
- ABES ESGIndex

Calendário do Ciclo PNQS 2023**Lançamento do ciclo**

Etapa	Datas
1. Anúncio de inscrições para seleção de Examinadores voluntários ciclo 2023 Inscrições abertas para o curso gratuito aqui . Cursos em Maio e Junho a serem anunciados aos inscritos. O Certificado de Examinador PNQS será fornecido aos voluntários que forem selecionados e concluírem a tarefa de análise de um relatório de 20 a 35 páginas, entre julho e agosto, e que pode incluir visita às instalações das candidatas de 2 dias na sequência.	30/11
2. Reunião do CNQA para apresentação final das principais novidades para o ciclo	10/02
3. Lançamento do Ciclo de Premiação no sítio do PNQS	15/02

Ciclo AMEGSA e SQF¹

Etapa	Datas
1. Cursos GCM ESG Gestão Classe Mundial ESG Níveis B, I, II e III No caso de candidaturas, os cursos correspondentes ao Nível são obrigatórios para todas as candidatas e devem ser realizados antes do envio do Sumário de Gestão ESG	Março a Julho

Fase Avaliação

Níveis II e III	
2. Consulta elegibilidade obrigatória: Preenchimento da Ficha de Elegibilidade Níveis II e III no SINP Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. Inscrição de cases IGS, PEOS e PGA concomitantes obrigatórios devem observar o cronograma dessas categorias para Consulta de elegibilidade. Candidatas com Jornada de Excelência em andamento no Nível e que planejam se certificar antes de 15/9 e usar o SG simplificado, também devem consultar a elegibilidade e pagar a taxa abaixo.	Até 15/5/05 (nova data)
3. Pagamento taxa de inscrição Níveis II e III (organizações elegíveis)	Até 21/06 (nova data)
4. Carga do Sumário de Gestão ² no SINP Exceto SG simplificado de certificadas com Jornada de Excelência, que pode ser até 15/9.	Até 21/06 (nova data)
5. Visita às candidatas pela Banca Níveis II e III As visitas de avaliação poderão ser por videoconferência.	31/07 a 25/08

Níveis B e I

2. Consulta elegibilidade obrigatória: Preenchimento da Ficha de Elegibilidade Níveis B e I no SINP Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis. Candidatas com Jornada de Excelência em andamento no Nível e que planejam se certificar antes de 15/9 e usar o SG simplificado, também devem consultar a elegibilidade e pagar a taxa abaixo.	Até 12/06 (nova data)
3. Pagamento taxa de inscrição Níveis B e I (organizações elegíveis)	Até 24/07 (nova data)
5. Carga do Sumário de Gestão no SINP Exceto SG simplificado de certificadas com Jornada de Excelência, que pode ser até 15/9.	
5. Visita às candidatas pela Banca Níveis B e I As visitas de avaliação poderão ser por videoconferência.	21/08 a 15/09

Fase Reconhecimento

6. Anúncio (webcast) das candidatas reconhecidas AMEGSA e SQF Nomes das candidatas e macro-programa do Seminário de Benchmarking Juntamente com anúncio dos Cases das categorias IGS, PEOS e PGA selecionados para apresentação	Sex 20/10
7. Envio pelo CNQA, às vencedoras de troféus AMEGSA e SQF, das informações sobre o teor das suas apresentações para o Seminário de Benchmarking	Sex 27/10
8. Envio de Relatório de Avaliação Final para as candidatas	Sex 3/11
9. Seminário de Benchmarking PNQS – Apresentação de vencedoras	Dom a Ter 20-21/11 (nova data)
10. Cerimônia de Premiação do PNQS – todas as categorias	Ter 21/11 (nova data)
11. Recebimento de dúvidas sobre comentários do Relatório da Avaliação (RA MEGSA ESG)	Até dez dias úteis após envio do RA
12. Missão de Estudos (condicionada a patrocínios)	Indefinido

¹Categoria AMEGSA “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental” e Categoria SQF “Selo de Qualidade dos Fornecedores”

²A elaboração do SG funciona como uma autoavaliação que provoca reflexões sobre melhorias potenciais.

Ciclo Cases IGS, PEOS e PGA³

Etapa	Datas
1. Cursos IGS, PEOS e PGA, obrigatórios para todas as candidatas a essas categorias Os cursos devem ser realizados antes da submissão dos Cases (etapa 4) Disponibilidade de cursos abertos (vagas limitadas).	Abril a Setembro
2. Consulta de elegibilidade: Preenchimento da Ficha de elegibilidade para essas categorias (obrigatória) Resposta do CNQA em até cinco (5) dias úteis.	Até 14/08
3. Pagamento da taxa de inscrição (organizações elegíveis)	Até 4/09
4. Carga do Case no SINP	Até 18/09
5. Anúncio (webcast) da lista de Cases IGS, PEOS e PGA selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking do PNQS Nomes dos Cases e macro-programa do Seminário de Benchmarking Juntamente com anúncio das reconhecidas das categorias AMEGSA e SQF	20/10
6. Disponibilização da programação do Seminário de Benchmarking	10/11
7. Seminário de Benchmarking PNQS – Apresentação de Cases selecionados	Dom a Ter 19-21/11 (nova data)
8. Reunião da Banca de Juízes, seleção de Cases Finalistas	Ter 20/11 (nova data)
9. Reunião presencial do CNQA e CTIDSA	Ter 21/11 (nova data)
10. Cerimônia de Premiação do PNQS – todas as categorias	Ter 21/11 (nova data)
11. Disponibilização dos Relatório de Pontuação	Seg 04/12 (nova data)

Serviços ABES ESG Index

Etapa aberta	Datas
<p>CERTIFICAÇÃO ABES ESG Index</p> <p>As candidaturas à Certificação ABES ESG Index não possuem data definida para começar. O ciclo de candidatura dura de 60 a 90 dias e são regidas por Regulamento próprio na página específica de www.pnqs.com.br.</p> <p>A candidata ao AMEGSA ou SQF que alcançar o Nível Diamante e estiver Certificada no ESG Index com grau “A” ou “A+” poderá ser Certificada com o “ABES ESG Index Excelência”.</p>	A inscrição pode ser a qualquer tempo.
<p>DIAGNÓSTICO ESG INDEX</p> <p>Futuras candidatas ao ABES ESG Index ou qualquer organização interessada numa autoavaliação do seu grau E, S e G, pode realizar esse diagnóstico, orientado por instrutor do CNQA.</p> <p>Por meio de uma sequência de workshops, com o “grupo ESG” da organização, designado prévia e consensualmente, os propósitos ESG exigidos para o Perfil são analisados e as ações associadas são levantadas, registradas e avaliadas no software. As práticas de gestão essenciais também são inventariadas, analisadas e avaliadas.</p>	A aquisição pode ser a qualquer tempo (sob consulta cnqa@abes-dn.org.br)

³ Categoria IGS “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”; Categoria PEOS “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”; Categoria PGA “Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

INTRODUÇÃO AO PNQS

Esta publicação tem por objetivo regulamentar o ciclo do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento - PNQS 2023 em todas as suas categorias, sob a responsabilidade do Comitê Nacional da Qualidade ABES (CNQA).

O PNQS é uma iniciativa instituída para:

- Estimular a busca, aplicação e compartilhamento de boas *práticas de gestão* pelas organizações envolvidas com o setor de saneamento ambiental no País (operadoras e fornecedores);
- Capacitar e desenvolver gestores e profissionais em gestão ESG de excelência, por meio de cursos e eventos.
- Transformar organizações do setor em agentes ativos da promoção da cultura do desenvolvimento sustentável por meio de ações práticas de **ESG**⁴.
- Avaliar e fornecer um parecer sobre a gestão para todas as candidatas priorizarem as melhorias.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam pelo conjunto de *práticas de gestão de excelência* e que apresentem resultados competitivos de desempenho;
- Captar e divulgar as práticas das organizações reconhecidas, em seminários e publicações de Sumários de Gestão e Cases *exemplares*; e

Qualquer interpretação dúbia, condição não prevista ou não descrita neste Regulamento deve ser encaminhada à Secretaria do CNQA e será deliberada pela coordenação do CNQA, utilizando-se os princípios que norteiam as atividades da ABES e do CNQA e os propósitos do PNQS.

Dúvidas sobre este Regulamento podem ser encaminhadas a cnqa@abes-dn.org.br.

⁴ A sigla ESG - Environmental, Social & Governance - foi mantida na língua inglesa considerando sua difusão e esforços internacionais pelo desenvolvimento sustentável. Significa "Environmental, Social & Governance", ou em português, "Ambiental, Social e Governança". Sigla originada no documento "Who Cares Win" (de 2004), no âmbito do Pacto Global da ONU (de 2000). Incorpora as primeiras recomendações para os atores do mercado financeiro atuarem para o desenvolvimento sustentável, estabelecidas por eles próprios e a convite da ONU, incluindo gestores de fundos de investimento, corretoras de valores, empresas de capital aberto e outros. Com o advento das demandas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS, de 2015), recentes Conferências das Partes sobre o Clima (COP26 e 27, de 2021 e 2022) e novas estratégias dos Princípios do Investimento Responsável (UNPRI, de 2005), emerge uma 2a. geração de ESG, em que o desafio inclui a negatificação de carbono, consumo responsável, economia circular, segurança socioambiental, ações afirmativas socioambientais externas etc., para qualquer tipo de organização.

Principais novidades para o ciclo

As principais novidades do ciclo são:

- Os valores dos cursos e candidaturas foram reajustados pelo IPCA.
- A carga horária dos cursos GCM B e I foram ajustadas.
- O serviço Diagnóstico ESG Index é apresentado, visa a assistir à candidata na sua avaliação.
- O serviço Jornada de Excelência em gestão de Pessoas (degustação) é apresentado.
- A contratação da Jornada de Excelência completa dispensa o curso GCM obrigatório de candidata do mesmo Nível.
- Incentivo à associação à ABES com link.
- Operadores indiretos. i.e., empresas que operam os serviços de saneamento ambiental para concessionários devem entrar na categoria AMEGSA.
- Cinco dias úteis para CNQA responder à consultade elegibilidade.
- Todos os Níveis de candidaturas AMEGSA e SQF devem utilizar os Critérios MEGSA ESG.
- Organizações certificadas no ano com Jornada de Excelência Níveis B ou I poderão entregar SG simplificado até 15/9.
- Limite de páginas para SG completos, Níveis B e I, são 20 e 25, respectivamente, ou para SG simplificado, 5 e 6, respectivamente. Mantém-se 30 e 35 páginas, para Níveis II e III, respectivamente.
- A planilha "LV – Lista de Verificação", que acompanha o SG – Sumário de Gestão, aceita a opção "P" (Parcial) além de "S" ou "N" e solicita resumo do atendimento das Exigências do Nível na opção "S" ou "P".
- A lista de nomes de indicadores deve ser carregada junto com o SG no formulário "Lista de Nomes de Indicadores", evitando falhas de transcrição, pelo Examinador, para o software de avaliação.
- Novos nomes das saídas da avaliação pela Banca (planilhas): Avaliação Individual, Avaliação Consolidada, Avaliação, Pré-visita e Avaliação Final.
- Cases concomitantes obrigatórios para Nível II e III podem ser PGA, além do IGS ou PEOS.
- Novo grupo IGS "Gestão de Pessoas", além de "Transformação Digital" e "Gestão Avançada"
- Novos grupos PEOS: "Esgotamento Sanitário" e "Resíduos Sólidos", além dos "Gestão de Perdas" e "Gestão de Eficiência Energética"
- O webcast de anúncio de reconhecidas AMEGSA e SQF e dos Cases IGS, PEOS e

PGA selecionados para apresentação, ocorrerão na mesma data.

- Quadros de membros ativos do CNQA, organizações reconhecidas e membros da Banca Examinadora e de Juízes 2022 foram adicionados.

QUADROS DE CATEGORIAS, CRITÉRIOS E RECONHECIMENTOS

Categorias AMEGSA e SQF

Níveis	Critérios MEGSA ESG	Categoria AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental Grupos: Saneamento Ambiental e Serviços de Apoio	Categoria SQF – Selo de Qualidade dos Fornecedores
Reconhecimentos possíveis			
Nível B 125 pontos	Nível “Primeiros Passos para a Excelência ESG”	Finalistas Placa “Finalista Primeiros Passos para a Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron ESG Cobre	Finalistas Placa “Finalista Selo Q - Primeiros Passos para a Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron Selo Q ESG Cobre
Nível I 250 pontos	Nível “Compromisso com a Excelência ESG”	Finalistas Placa “Finalista Compromisso com a Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron ESG Bronze	Finalistas Placa “Finalista Selo Q - Compromisso com a Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron Selo Q ESG Bronze
Nível II 500 pontos	Nível Critérios “Rumo à Excelência ESG”	Finalistas Placa “Finalista Rumo à Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron ESG Prata ou Troféu Quíron ESG Ouro	Finalistas Placa “Finalista Selo Q - Rumo à Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron Selo Q ESG Prata ou Troféu Quíron Selo Q ESG Ouro
Nível III 1000 pontos	Nível “Excelência ESG”	Finalistas Placa “Finalista Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron Platina ou Troféu Quíron Diamante Vencedores recorrentes, após o Diamante Troféu Quíron Rubi “Constância de Propósitos ESG” (1ª vez) Troféu Quíron Duplo Rubi “Constância de Propósitos ESG” (2ª vez) Troféu Quíron Turmalina Paraíba “Maturidade na Excelência em Gestão ESG” (3ª vez)	Finalistas Placa “Finalista Selo Q - Excelência ESG” Vencedores Troféu Quíron Selo Q ESG Platina ou Troféu Quíron Selo Q ESG Diamante

Nota 1: Não há limite de reconhecimentos nos Níveis dessa Categoria.

Nota 2: Não é permitido receber reconhecimento igual ou inferior a um já recebido nos últimos três ciclos.

Categoria IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental

<i>Nível</i>	<i>Critérios</i>	<i>Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema</i>
Não há	Critérios “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”	Vencedor Medalha da “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental” Finalistas Placa “Finalista na Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

Categoria PEOS – Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental

<i>Nível</i>	<i>Critérios</i>	<i>Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema</i>
Não há	Critérios “Prêmio da Eficiência Operacional em Saneamento Ambiental”	Vencedor Medalha da “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental” Finalistas Placa “Finalista em Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

Categoria PGA – Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental

<i>Nível</i>	<i>Critérios</i>	<i>Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema</i>
Não há	Critérios “Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”	Vencedor Medalha da “Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental” Finalistas Placa “Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

TAXAS PNQS**INFORMAÇÕES BANCÁRIAS PARA PAGAMENTO DE TAXAS****Informações bancárias**

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
 CNPJ: 33.945.015/0001-81
 Banco Itaú - 341
 Agência: 0310
 Conta Corrente nº: 16624-4

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS

As taxas de inscrição integram as receitas que viabilizam as atividades do ciclo do PNQS.

PREÇOS POR CANDIDATURA AMEGSA e SQF (em R\$,00)

Porte da candidata	Níveis				
	B	I	II	III	III+ *
Até 50 colaboradores	8235	10221	15333	19932	43019
De 51 a 500 colaboradores	10706	15059	22587	29364	
De 500 a 2.500 Colaboradores	14921	21356	29897	37602	
De 2.501 a 5.000 colaboradores	21356	32033	44846	53816	98330
de 5.001 a 10.000 colaboradores	32033	48050	67270	80724	
Acima de 10.000 colaboradores	48050	72074	100905	121086	

Notas: * O Nível III+ (somente para Categoria AMEGSA) engloba candidaturas aos Troféus Rubi, Duplo Rubi e Turmalina Paraíba.

Ver treinamentos mínimos obrigatórios em "Preços dos treinamentos PNQS" para cada candidatura.

As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento.

PREÇOS POR CANDIDATURA IGS, PEOS e PGA (em R\$,00)

IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	8202
PEOS – Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	8698
PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	9224

As taxas acima incluem custos do processo de avaliação e reconhecimento

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO ABES ESG INDEX**PREÇOS POR CANDIDATURA ABES ESG INDEX (em R\$)**

Regulamento em www.pnqs.com.br

Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Por inscrição	37.152	47.100	58.452	71.408	86.190	103.048

A revalidação anual do Index, quando solicitada, será 50% do valor de uma nova inscrição.

Consultar o sítio do PNQS para Regulamento ABES ESG Index 2023.

Preços dos treinamentos PNQS

Os cursos Gestão Classe Mundial – GCM, IGS, PEOS, PGA e ABES ESG Index são de inscrição⁵ obrigatória, conforme o caso, para organizações que desejam se candidatar nas categorias AMEGSA, SQF, IGS, PEOS e PGA e na Certificação ABES ESG Index. [A contratação da Jornada de Excelência dispensa o curso GCM obrigatório de candidatura AMEGSA ou SQF do mesmo Nível.](#)

As inscrições para esses cursos devem ocorrer até uma semana antes da data planejada no SINP, no sítio do PNQS, com um mínimo de participantes indicados⁶, por porte de candidata. Os cursos anunciados são exclusivos da ABES.

O curso ABES ESG Index prepara candidatas à Certificação ABES ESG Index e usuárias do Modelo⁷.

O novo curso Analista ESG forma avaliadores seniores de candidatas à Certificação ABES ESG Index.

Cursos obrigatórios para candidatas nas categorias citadas e opcionais para não candidatas					
Tipo online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$,00)					
Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas) ⁸	R\$ Online ⁹		R\$ Presencial
			Turmas fechadas até 20 alunos ¹⁰	Turmas abertas ¹¹ (por aluno)	
Gestão Classe Mundial - GCM Nv B Aberto Seg 24-27/4 manhãs	Gestores e profissionais	16	11974	1924	Sob consulta ¹²
Cursos GCM ESG I	Ver quadro Treinamentos Mínimos Obrigatórios por candidata	20	14967	Não há	
Cursos GCM ESG II		24	21488		
Cursos GCM ESG III		24	21488		
(novas datas abaixo)					
IGS aberto Ter-Qua 05-06/9 manhãs	Autores / Apresentadores e interessados	8	Sob consulta	620	
PEOS aberto Ter-Qua 05-06/9 tardes		8		620	
PGA aberto Ter a Sex 29-31/8,01/09 manhãs		16		1240	
ABES ESG Index aberto Ter-Qua 08-09/8 manhãs	Gestores e profissionais	8		190	

Cursos opcionais					
Tipo online ou presencial (abertos programados ou fechados) (em R\$,00)					
Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas)	Turmas fechadas até 20 alunos ¹⁰	Turmas abertas ¹² (por aluno)	R\$ Presencial
GCM Executivo	Dirigentes e gestores	4-8 ¹³	19457	Não há	Sob consulta ¹³
GCM Indicadores de desempenho		8	12401		
Analista¹⁴ ESG aberto Ter 08-11/8 manhã	Gestores e profissionais	16	Sob consulta	1240	

Treinamentos Mínimos Obrigatórios por candidata AMEGSA e SQF (por Porte da organização)						
Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima de 10000
Quantidade mínima obrigatória de participantes por candidata para ser elegível ao reconhecimento	3	10	20	30	40	50

⁵ Caso os alunos inscritos pela candidata não puderem participar de cursos abertos ou fechados contratados, o CNQA não garante a possibilidade de disponibilizar em outra data.

⁶ O estabelecimento de qtd mínima de participantes obrigatórios por porte visa a potencializar a incorporação e disseminação do conhecimento para melhoria da gestão e o bom preparo de candidaturas.

⁷ Consultar “ABES ESG Index” em www.pnqs.com.br (Ciclo 2022) para mais informações sobre a Certificação e o Modelo.

⁸ Os cursos online serão dados em períodos de 4h, em dias subsequentes, numa mesma semana.

⁹ Cursos online são ministrados em plataforma de videoconferência com todos os participantes simultâneos.

¹⁰ Consultar preço para turmas de 21 até 30 alunos no máximo.

¹¹ Os cursos abertos requerem um mínimo de inscrições que os viabilize.

¹² A ABES deve ser consultada para avaliar custos logísticos relativos ao deslocamento do instrutor para a localidade.

¹³ Duração configurada conforme a solicitação deste curso voltado ao nível executivo.

¹⁴ Nos primeiros dois meios-períodos é ministrado o pré-requisito curso ABES ESG Index

O SISTEMA PNQS

O PNQS compõe-se de três vetores convergentes de trabalho.

1. Capacitação

Refere-se à capacitação para o PNQS, por meio de formação [em gestão](#), seguindo metodologia exclusiva do CNQA.

Os cursos de formação atendem a Missão do PNQS, promovendo e estimulando o desenvolvimento e a capacitação dos profissionais e gestores das organizações do setor de saneamento ambiental.

Os cursos [GCM¹⁵](#), por Nível, preparam candidatas às categorias AMEGSA e SQF, capacitando [participantes](#) no MEGSA ESG (Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental ESG). Eles são obrigatórios para candidatas, com número mínimo de participantes por porte (último quadro da página anterior). A capacitação embutida em Jornada de Excelência contratada no mesmo Nível, substitui o GCM obrigatório.

Os cursos das categorias IGS, PEOS, PGA preparam candidatas para apresentar Cases nessas categorias. Eles são obrigatórios para os autores de Cases, [visando a maximizar a quantidade de bons trabalhos a serem apresentados no Seminário de Benchmarking PNQS e compartilhados no setor](#).

Os cursos GCM Indicadores de Desempenho, indicado especialmente para unidades de apoio, e GCM Executivo para dirigentes, são opcionais.

O curso ABES ESG Index, [destina-se a organizações que desejam se certificar nesse Índice de Sustentabilidade ou apenas realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG](#).

O curso “Analista ESG” prepara profissionais sêniores para se inscreverem como prestadores de serviços para análise de candidatas à certificação pelo ABES ESG Index, para aprofundamento da preparação de candidatura ao Índice [ou para realizar uma avaliação interna de seu engajamento com o movimento ESG](#).

Assim, o conteúdo programático está alinhado às exigências dos respectivos [Modelos](#) e às práticas e ferramentas gerenciais para atendê-los.

2. Candidatura e mobilização

O segundo vetor é o processo de candidatura e avaliação nas Categorias do PNQS e ao ABES ESG Index, que incluem a mobilização interna da organização para preparo da candidatura e [posterior](#) tratamento de relatórios [de avaliação](#) ou pareceres retroalimentados pela ABES.

Esse relatório de avaliação é completo para as categorias AMEGSA e SQF, mostrando pontos fortes e oportunidades para melhoria, e para as categorias – IGS, PEOS e PGA – [exibe um resumo de pontuações alcançadas em comparação com a média e máximas do ciclo](#). Para candidatas ao ABES ESG Index é fornecido um Parecer [detalhado e um Resumo Executivo](#).

Para participação no PNQS não é necessária a filiação da organização à ABES. A participação no CNQA é facultada a todos os sócios da ABES, pessoas físicas ou jurídicas, de acordo com o estabelecido no regimento interno da Associação e convidados.

O CNQA incentiva os estudantes e profissionais que atuam no âmbito do PNQS a se filiarem [\(saiba mais\)](#) à Associação e mencionar em seu currículo (ou LinkedIn) sua condição de membro da ABES, do CNQA, da CTIDSA ou de suas outras câmaras, da Banca Examinadora, conforme o caso, demonstrando sua responsabilidade social individual, aumentando sua rede de contatos e divulgando a Associação.

As regras de candidatura e de elegibilidade constantes deste documento devem ser observadas para as diversas Categorias.

3. Compartilhamento do conhecimento

Trata-se do processo de compartilhamento do conhecimento no Seminário de Benchmarking PNQS e por meio de publicação de Sumários de Gestão ou Cases exemplares.

No Seminário, as organizações vencedoras das categorias AMEGSA e SQF participam de Painéis com temas pré-definidos e compartilham suas [experiências enquanto os Cases exemplares, previamente selecionados por nota de corte](#), das categorias IGS, PEOS e PGA, são apresentados pelos autores [e, entre eles, serão escolhidos os finalistas e vencedores, por uma Banca de Juízes](#). Os vencedores são conhecidos apenas na Cerimônia de Premiação do PNQS.

Os Sumários de Gestão de candidatas vencedoras [de troféus](#) AMEGSA e SQF e os Cases IGS, PEOS e PGA apresentados são publicados no sítio do PNQS. [Isso possibilita](#) que outras empresas identifiquem práticas exemplares, [façam contatos](#), busquem maiores detalhes e as apliquem em suas organizações.

Preservação de sigilo

Os nomes das candidatas e informações submetidas e obtidas durante o processo de avaliação são considerados sigilosos e, portanto, tratados de forma confidencial. As informações estarão disponíveis somente para as pessoas diretamente envolvidas no processo de avaliação das candidatas, designadas pelo CNQA.

¹⁵ Gestão Classe Mundial

No final do ciclo, somente os Sumários de Gestão (SGs) de premiadas com troféus e os Cases apresentados no Seminário são publicados pela ABES no sítio do PNQS.

Está previamente autorizada [essa condição acima](#) pelas candidatas no ato da submissão de Ficha de Elegibilidade.

A candidata AMEGSA ou SQF, [premiada com troféu](#), que desejar a supressão de alguma informação pontual no SG a ser divulgado deverá encaminhar a solicitação para cnqa@abes-dn.org.br, no prazo de 10 dias úteis após o anúncio das reconhecidas no ciclo, informando qual a informação a ser suprimida e a justificativa, [disponibilizando o novo exemplar alterado do SG](#).

A coordenação terá 10 dias úteis para analisar a solicitação e encaminhar a resposta, visando a zelar pelo objetivo principal do PNQS que é fomentar o desenvolvimento da gestão no setor de saneamento, compartilhando o conhecimento, as práticas exemplares e resultados alcançados.

As informações de candidatura ao ABES ESG Index não são divulgadas. As organizações certificadas em grau elevado definem se desejam ter seus nomes divulgados.

Os voluntários da Banca Examinadora das categorias AMEGSA e SQF e avaliadores e analistas especialistas das demais categorias são selecionados pelo CNQA com rigor, principalmente no que se refere ao conflito de interesses, conforme o Código de Ética publicado neste regulamento.

Os Sumários de Gestão (SGs) e Cases publicados devem ser utilizados como referência e não como gabaritos, uma vez que algumas informações são complementadas pela Banca Examinadora e avaliadores nas categorias AMEGSA e SQF, durante a visita às instalações ou pelos avaliadores especialistas dos Cases, em contatos com o autor, e podem não ter alcançado a pontuação máxima.

Formas de reconhecimento

Os reconhecimentos, na forma de troféus e medalhas de vencedores e placas de finalistas, serão entregues às organizações, após deliberação da Banca de Juizes, destacando-se as candidatas reconhecidas na Cerimônia de Premiação do PNQS, organizada pelo CNQA ao final do ciclo. (Ver Quadro “Categorias, Critérios e Reconhecimentos” no início deste Regulamento).

No caso do não comparecimento do representante da organização para receber seu prêmio, a organização reconhecida não será nominada durante a cerimônia e seu prêmio será encaminhado ao endereço constante da ficha de inscrição.

É possível não haver reconhecimento de qualquer tipo, em alguma Categoria ou Nível, mesmo havendo candidatas.

Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação

No dia que antecede e no dia da Cerimônia de Premiação, o CNQA promove o Seminário de Benchmarking PNQS, para as organizações premiadas [com troféus](#), nas categorias AMEGSA e SQF, [compartilharem suas experiências e responderem perguntas](#), e para os autores dos Cases selecionados das categorias IGS, PEOS e PGA, apresentarem seus Cases.

Nessa oportunidade, a apresentação dos Cases das categorias IGS, PEOS e PGA integram a etapa final de seleção das finalistas pela Banca de Juizes e, dentre elas, das vencedoras.

A ABES custeará a inscrição no Seminário de Benchmarking do PNQS e Cerimônia de Premiação de um representante [de](#) candidata reconhecida com Troféu Quíron [AMEGSA ou SQF](#), bem como do apresentador do Case selecionado para apresentação no Seminário. [Esse](#) custeio inclui bilhete aéreo ou reembolso de passagem de ônibus, se não houver voo (sem traslados de quaisquer origens ou destinos), mais a hospedagem (não inclui despesas com alimentação ou qualquer outra). Uma vez indicado o nome na inscrição da candidatura, as despesas com substituição do representante serão de responsabilidade da candidata.

A ABES custeará a inscrição de um representante da candidata reconhecida com Placa de Finalista AMEGSA ou SQF no Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação, não cobrindo despesas, custos com administração de viagem, estadia, alimentação ou qualquer outra.

Divulgação do status de reconhecimento

As organizações reconhecidas com Troféu ou Placas de Finalista da categoria AMEGSA ou SQF, ou cujos Cases IGS, PEOS ou PGA forem reconhecidos com Medalhas [de vencedora](#) ou Placas de Finalista, estarão autorizadas a divulgar amplamente o seu status de reconhecimento, após o anúncio oficial, mencionando, obrigatoriamente, o nome completo, incluindo a denominação da unidade autônoma ou de apoio, se for o caso, a categoria de premiação, o ano do ciclo e o tipo de reconhecimento.

Exemplos hipotéticos:

Serviço Municipal de Água, Esgotos e Limpeza Urbana de Novos Urais (ou SEMAELU Novos Urais)
Troféu Quíron ESG Ouro no PNQS 2023;

DAE Águas de Março
Troféu Quíron ESG Cobre no PNQS 2023;

Empresa Boas Águas (ou EMBOA) – Divisão de RH
Medalha da Inovação da Gestão em Saneamento no PNQS 2023;

CEAE – Cia Estadual de Águas e Esgotos
Finalista da Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental no PNQS 2023;

AQUANET
Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental no PNQS 2023;

AguaRec Engenharia
Troféu Quíron Selo Q ESG Prata no PNQS 2023.

Missão de estudos

O CNQA procura viabilizar uma atividade de capacitação nacional ou internacional em Missões de Estudos do PNQS, quando as cotas de patrocínio ou de adesão forem suficientes para essa finalidade e houver condições de ordem geopolítica e de saúde pública.

Essa Missão é estruturada por meio de visitas técnicas a organizações de notório desempenho e conhecimento no setor de saneamento ambiental e a organismos reguladores dos países visitados.

Portanto, como a realização da Missão é condicionada à existência de patrocinadores, ser o vencedor em alguma categoria do PNQS não garante a participação na Missão.

Se a Missão for viabilizada, as vagas limitadas serão preenchidas respeitando-se o orçamento, por um representante de cada organização ou Case vencedor, na seguinte ordem de prioridade:

- Principal executivo, indicado na Ficha de Inscrição, das organizações ganhadoras de Troféu Quíron na categoria AMEGSA Níveis III, II, I e B, nessa ordem, ou substituto indicado da mesma organização;
- Principal executivo, indicado na Ficha de Inscrição, das organizações ganhadoras de Troféu Selo Q Níveis III, II, I e B, da categoria SQF, nessa ordem, ou substituto indicado da mesma organização.

- Autor, indicado na Ficha de Inscrição, dos Cases ganhadores de Medalhas nas categorias IGS, PEOS e PGA, nessa ordem, ou substituto indicado pelo principal executivo da organização responsável pelo Case, e;

O CNQA poderá convidar, para completar o número de vagas disponíveis, mediante pagamento de inscrições na missão: participantes de outras organizações do setor além das vencedoras do ciclo ou participantes adicionais de organizações vencedoras no ciclo, respeitando a ordem de prioridade acima

Uma vez indicado o nome do participante na Missão, esse não poderá ser alterado. Caso haja necessidade de alteração, as despesas com sua substituição serão de responsabilidade da candidata.

Essa atividade é estruturada, com programação específica, e abrange um conjunto de organizações do exterior indicadas e selecionadas pelo CNQA, com base nos temas de maior relevância para o setor de saneamento ambiental no Brasil.

Os integrantes de Missão de Estudos participam de palestras, visitas técnicas e workshops voltados para a consolidação dos conhecimentos observados, sendo responsáveis por preparar os relatórios de benchmarking, em grupos organizados pelo CNQA, durante o período em que ela ocorre, para serem publicados no sítio do PNQS após o encerramento da Missão.

Benefícios para as organizações em participar do PNQS

Como principais benefícios, podem ser destacados:

- Submeter a empresa a uma avaliação independente, aumentando a mobilização e identificando onde melhorar ainda mais;
- Obter o reconhecimento público dos esforços de melhoria da gestão da organização e aumentar seu valor, já que comprova que possui diferenciais de gestão ao ser reconhecida;
- No caso da participação no ABES ESG Index, a candidata certificada poderá medir o grau de compromisso com o desenvolvimento sustentável. As certificadas em grau elevado poderão autorizar a publicação do seu nome e grau.
- Demonstrar que os dirigentes estão, de fato, adicionando valor pelo seu sistema de liderança;
- Desafiar a equipe a alcançar um objetivo concreto – a premiação – como resultado do trabalho;
- Possibilitar o reconhecimento da equipe, o que impacta positivamente na motivação humana;
- Promover a cultura da excelência e ESG;
- Desenvolver líderes e sucessores, convidando-os a integrar a Banca Examinadora das categorias AMEGSA e SQF;

- Focar a gestão dos *processos-chave* e identificar oportunidades de melhoria;
- Intensificar a cultura da gestão focada em resultados;
- Melhorar o desempenho dos principais *indicadores da organização*;
- Permitir comparações com outras organizações, com base em um único referencial de avaliação e estrutura de gestão;
- Praticar a responsabilidade social, compartilhando informações para melhorar o desempenho setorial e, por consequência, beneficiar o meio ambiente e a população.

É de interesse do CNQA que todas as organizações do setor e seus fornecedores, independentemente de suas candidaturas nas categorias do PNQS, utilizem o MEGSA como instrumento de autoavaliação e melhoria do seu sistema de gestão.

Essas organizações também são elegíveis aos cursos e programas de educação em gestão do PNQS.

Patrocínios

O PNQS é viabilizado pelas cotas-patrocínio e taxas de participação nos cursos e taxas de inscrição nas diferentes categorias.

As cotas-patrocínio são prospectadas pela ABES entre as organizações da esfera do setor de saneamento ambiental e, também, junto a organizações que financiam ou fomentam esse setor.

Na ausência de patrocínio suficiente, a ABES pode deliberar por não realizar o ciclo completo, excluir categorias ou reduzir a participação de convidados no Seminário de Benchmarking [PNQS](#) e Cerimônia de Premiação.

Gestão do PNQS

A gestão do PNQS é realizada pela coordenação do CNQA e secretaria operacional e apoiada pela [Diretoria da ABES](#).

A coordenação do CNQA é responsável pelo cumprimento deste Regulamento, pelas decisões relativas ao ciclo de premiação e todas as atividades dos processos relativos a todas as categorias do PNQS. As decisões sobre o ABES ESG Index são compartilhadas com a CTIDSA.

É responsável, ainda, pela atualização do Sistema do PNQS, abrangendo Regulamento, os diversos Critérios de Avaliação e do ABES ESG Index, cursos de desenvolvimento e os processos de avaliação, de seleção e capacitação de examinadores e juízes, de premiação e de benchmarking.

A CTIDSA é responsável pela atualização do Guia de Referência de Medição do Desempenho – GRMD – [e dos indicadores do ABES ESG Index](#).

A atualização utiliza como referência outros modelos de premiação [e de indexação ESG](#) e informações das organizações candidatas de ciclos anteriores bem como sugestões retroalimentadas pelos participantes do CNQA [e por pesquisas conduzidas](#).

Código de Ética do PNQS

O Código de Ética do PNQS é aplicável aos membros do CNQA, consultores, instrutores, juízes, examinadores, validadores, avaliadores, analistas, especialistas, equipe da ABES e equipe de parceiros, com o objetivo de manter a ilibada reputação e imagem do Prêmio e da ABES. As regras de conduta e sigilo são as seguintes:

- Nunca revelar informações não públicas obtidas durante o processo de avaliação, nem mesmo a identidade de organizações candidatas.
- Assegurar a confidencialidade das informações obtidas no âmbito do processo de avaliação, impedindo, inclusive, o acesso de terceiros aos documentos sob sua guarda.
- Seguir corretamente os procedimentos definidos pelo CNQA nos documentos e nos treinamentos.
- Não aceitar compensações materiais, financeiras ou qualquer tipo de vantagem pessoal, para si ou para terceiros, das organizações candidatas.
- Portar-se de forma respeitosa e profissional no trato com candidatas, evitando constrangimentos de qualquer natureza.
- Não prestar serviços ou receber vantagens diretas ou indiretas das candidatas avaliadas durante o ciclo e, no caso de integrantes do CNQA, examinadores e juízes, por mais um ciclo de premiação.
- Não atuar em situações que, de alguma forma, direta ou indiretamente, possam caracterizar conflito de interesse.
- Manter a imparcialidade na avaliação.
- Não discutir posições pessoais sobre candidatas, fora do âmbito da avaliação.
- Não revelar os nomes de candidatas ao PNQS em ciclos passados, presentes ou futuros.
- Referir-se à atuação profissional no PNQS citando apenas a função designada pelo CNQA e os respectivo ciclo de premiação. Os examinadores que receberem certificados podem citar os cargos e em quantos ciclos atuaram como voluntário. Esse certificado é entregue somente se o desempenho do examinador for considerado satisfatório e o Relatório de Avaliação da Candidata tiver sido entregue de acordo com os padrões e prazos.

Casos omissos serão tratados pela coordenação do CNQA.

Penalidade – Infrações a este Código, após processo de investigação, avaliação e julgamento pela coordenação do CNQA, podem resultar no desligamento das funções atuais ou no impedimento ao exercício de futuras funções no PNQS e na ABES. No caso de atividade voluntária, o profissional pode não ser autorizado a integrar a equipe do PNQS.

REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA

A Categoria AMEGSA – “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental” é a principal Categoria do PNQS em que o sistema de gestão completo de uma organização candidata é avaliado em um dos Níveis dos Critérios de Avaliação MEGSA ESG, respeitando-se as Regras de Elegibilidade do próximo tópico.

O Nível “B” – 125 pontos – denominado Nível de “Primeiros Passos para a Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estejam iniciando a construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho. Esse Nível tem por principal objetivo, facilitar o acesso aos Critérios, respeitando as Condições de Elegibilidade para esse Nível.

O Nível I – 250 pontos, denominado Nível de “Compromisso com a Excelência ESG”, aplica-se a organizações que se comprometeram com o propósito de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho.

O Nível II – 500 pontos, conhecido como Nível de “Rumo à Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estão na fase intermediária de construção de um sistema de gestão ESG “classe mundial”

O Nível III ESG – 1000 pontos, denominado Nível de “Excelência ESG”, aplica-se a organizações que estão em fase avançada ou muito avançada de desenvolvimento de um sistema de gestão ESG, bem como a organizações que desejam se manter nesse estágio aperfeiçoando esse sistema.

Os Níveis B, I, II e III foram criados para proporcionar degraus de desenvolvimento do sistema de gestão das organizações. O reconhecimento das melhores candidatas, com premiações diferenciadas nesses degraus, visa a estimular a continuidade do aperfeiçoamento desse sistema, desafiando sucessivamente as empresas a buscarem reconhecimentos superiores.

Uma leitura preliminar dos Critérios de Avaliação MEGSA ESG e suas exigências dos diferentes Níveis, por gestores da organização, ajuda a determinar consensualmente o Nível mais indicado para ser adotado, conforme o desafio representado por cada um.

Uma percepção de atendimento acima de 60% das exigências de um Nível, é um bom sinal para escolhê-lo, respeitando as regras de elegibilidade abaixo.

Regras de Elegibilidade AMEGSA

1. Esfera de atuação

1.1 A categoria AMEGSA é destinada aos **operadores diretos e indiretos¹⁶ do setor de saneamento ambiental**, sediados em território nacional, que operam serviços nos municípios, por concessão externa ou delegação interna da prefeitura, e a suas áreas de apoio, realizando:

- Captação, tratamento de água bruta ou distribuição de água tratada; e/ou
- Coleta, tratamento de esgoto sanitário e industrial ou a disposição final do efluente; e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de resíduos sólidos urbanos; e/ou
- Coleta, processamento ou disposição final de efluentes industriais; e/ou
- Manejo de águas pluviais.

2. Tipo de organização

2.1 Na categoria AMEGSA uma organização candidata pode ter uma das três características a seguir:

2.1.1 Operador Completo

Uma pessoa jurídica que opera qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1 em um ou mais municípios, por delegação (departamento de prefeitura, serviço autônomo municipal ou afins), por concessão (empresa pública estadual, operador privado, consórcio de empresas e afins) ou por meio de parceria público privada entre esses entes..

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

2.1.2 Unidade Autônoma

Parte de um Operador Completo, na forma de unidade de negócio, diretoria, superintendência, gerência ou afins, instituída para operar regional ou localmente qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1, acima, ou parte deles, utilizando serviços e infraestruturas corporativas.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

¹⁶ Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de saneamento ambiental, e operadores indiretos são organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as organizações do município ou concessionárias.

2.1.3 Unidade de Apoio

Parte de um Operador Completo ou de Unidade Autônoma de serviços de saneamento ambiental, na forma de unidade, diretoria ou gerência, de apoio ou suporte, ou afins, instituída para prestar serviços para unidades do mesmo controlador ou grupo empresarial, com Acordo de Nível de Serviço estabelecido com seus clientes internos.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Serviços de Apoio.

2.2 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas são levadas em conta nesse planejamento.

2.3 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do modelo.

2.4 A candidata operadora de serviços de saneamento ambiental deve apresentar no Critério 8, nos tópicos ou Itens de resultados, indicadores para os propósitos obrigatórios do GRMD, podendo ser os sugeridos no Guia ou seus próprios.

Nota 1: Quando aplicáveis ao Perfil de uma Unidade de Apoio, os resultados para medição dos propósitos indicados no GRMD, relacionados à água, esgoto, resíduos sólidos ou manejo de águas pluviais, **podem ser** os da controladora da candidata, **desde que acompanhados da explicação da sua contribuição para o resultado.** Nesse caso a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

Nota 2: Quando o propósito de um indicador GRMD, que é obrigatório para uma candidata de Nível III, não for considerado por ela como sendo relevante para a avaliação dos seus resultados organizacionais na visão MEGSA ESG, a candidata poderá, em vez de apresentar os resultados do indicador, justificar o motivo da irrelevância. Nesse caso a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

3. Escolha do Nível de candidatura no AMEGSA

3.1 Um Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando as restrições abaixo:

3.1.1 O Nível B é restrito à participação de operador municipal local, como departamento de prefeitura, serviço autônomo municipal ou empresa local não pertencente a grupo empresarial do setor.

3.1.2 Uma Unidade Autônoma só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.3 Uma Unidade de Apoio só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se sua controladora imediata, a

quem presta os serviços de suporte, atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.4 Caso o Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio tenha sido reconhecido nos últimos três ciclos, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

3.1.5 Uma Unidade Autônoma não pode escolher mais de um Nível abaixo do Nível escolhido por qualquer uma de suas instâncias controladoras também candidata neste ciclo ou um Nível em que qualquer uma de suas instâncias controladoras foi reconhecida (troféu ou placa) nos últimos três ciclos.

Nota: para as organizações não elegíveis devido a essas restrições o CNQA recomenda a Metodologia “Jornada de Excelência ABES”, explicada mais adiante neste regulamento, para aperfeiçoar o sistema gerencial e obter Certificação.

5. Limites de candidaturas por controladora ou grupo empresarial

5.2 O limite de candidaturas de unidades, de qualquer tipo, de uma mesma controladora ou de empresas de um mesmo grupo empresarial, no ciclo, são doze (12) candidatas.

5.2.1 Será respeitada a ordem [das consultas de Elegibilidade](#) para definir as que são elegíveis caso esses limites sejam ultrapassados.

6. Candidaturas concomitantes obrigatórias

6.1 Uma candidata AMEGSA Nível II deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, um Case na categoria IGS, PEOS **ou** **PGA** no ciclo. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento.** Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

6.2 Uma candidata AMEGSA em Nível III deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, dois Cases na categoria IGS, PEOS **ou** **PGA**. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento.** Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

7. Treinamento obrigatório no Nível

7.1 É obrigatória a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” - GCM, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “**Treinamentos Mínimos Obrigatórios**” no início deste documento.

Consulta sobre a elegibilidade AMEGSA

A consulta sobre a elegibilidade da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e deve ser feita por meio do preenchimento da

candidatura, cujas informações são ratificadas ou retificadas, por amostragem, durante visita às instalações presenciais e online.

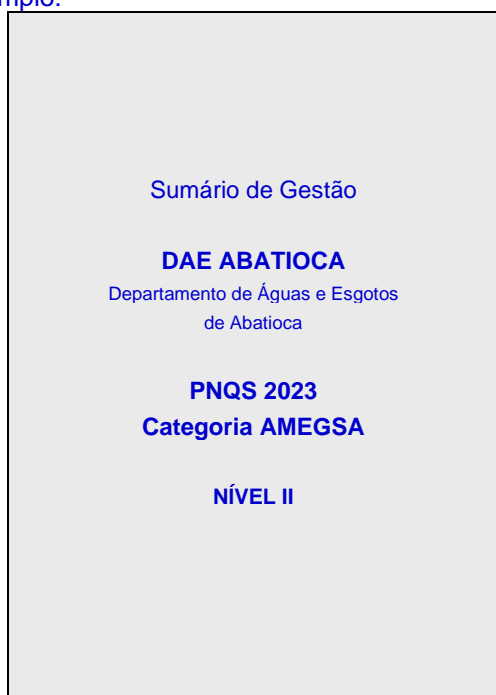
NOTA: Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links para isso ou quaisquer outras informações que não as especificadas acima, seja por dentro ou por fora desses arquivos.

Formato do Sumário de Gestão (SG) AMEGSA ou SQF

O SG deve conter, nesta ordem:

1. Capa de criação própria identificando a organização, o ciclo PNQS 2023, Categoria AMEGSA ou SQF e o Nível de candidatura.

Exemplo:



2. Perfil da organização, preenchido no Formulário Perfil da Organização disponível no sítio do PNQS. O Formulário preenchido deve ter no máximo 6 páginas numeradas.

3. Respostas dos Processos Gerenciais (PGs) e Resultados requeridos nos Critérios MEGSA ESG

O SG deve conter a descrição itemizada dos processos gerenciais e os resultados organizacionais, aplicáveis ao Nível, conforme explicado e exemplificado nos tópicos “Exemplo do SG (documento) – Processos Gerenciais”, dos Critérios de 1 a 7) e “Exemplo de SG (documento) – Resultado Organizacional” do Critério 8, da publicação Critérios MEGSA ESG 2023.

Nota: A LV não fica dentro do SG. Trata-se uma planilha separada.

SG simplificado para certificadas na Jornada de Excelência Níveis B e I

O SG simplificado, de candidatas de Níveis B e I que foram certificadas na Jornada de Excelência completa até 15/9, do mesmo Nível, no ano, não precisará conter a descrição itemizada dos processos gerenciais (Critérios 1 a 7). Em seu lugar a candidata disponibilizará para a Banca Examinadora, a sua planilha avaliada, resultante da Certificação, contendo os nomes ou síntese das práticas de gestão relativas a cada PG e a LV preenchida.

4. Cópia da Ficha de Elegibilidade aprovada.

A inclusão da cópia da Ficha de Elegibilidade aprovada deve ser adicionada pois possuem informações úteis para a Banca Examinadora.

5. Glossário

Contém as expressões especiais, siglas e abreviações utilizadas no texto do SG ou da LV.

LIMITE DE PÁGINAS DO SG

O relato das respostas das questões dos Critérios de 1 a 8 deve utilizar, no máximo:

- **20 páginas** para Nível B ou 5 páginas, se for o SG simplificado (Critério 8), vindo de Jornadas de Excelência;
- **25 páginas** para Nível I ou 6 páginas, se for o SG simplificado (Critério 8), vindo de Jornadas de Excelência;
- **30 páginas** para Nível II;
- **35 páginas** para Nível III;

Incluindo texto, figuras, gráficos e tabelas, respeitando-se as Especificações de Edição do SG, do tópico adiante.

Notas sobre quantidade de páginas do SG

- 1) As páginas do Perfil, do Glossário e folhas de separação opcionais **não estão incluídas na contagem** para os limites estabelecidos acima.
- 2) A soma das sobras de páginas com espaços em branco ao final de cada descrição de cada Critério será descontada do total de páginas utilizadas.
- 3) As páginas que ultrapassarem os limites definidos neste regulamento serão ignoradas pela Banca, como se as informações requeridas não tivessem sido apresentadas. Essa restrição visa a proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

As páginas com as respostas aos Critérios devem **possuir** numeração sequencial contínua. As respostas devem manter a mesma sequência e as mesmas identificações utilizadas nos Critérios ou Itens de avaliação.

Especificações de edição do SG

O texto do SG deve ser elaborado para ser imprimível com as seguintes características e padrões ABNT:

Texto principal

Tamanho página **A4**

Margens superior e inferior: mínimo 2,0 cm

Margens direita e esquerda: mínimo 2,0 cm

Texto em uma ou duas colunas

Fonte **Arial**

Tamanho mínimo da letra **10**

Espaçamento entre linhas mínimo: 10,5pt.

Tabelas com texto

Número mínimo de colunas na tabela: 2

Número de linhas: livre

Fonte: **Arial**

Tamanho mínimo da letra **8**

Espaçamento entre linhas mínimo: 10pt.

Figuras com desenhos ou imagens

Fonte Arial

Tamanho mínimo da letra de dados na figura: **6**

Espaçamento entre linhas mínimo: 8pt.

Formato da LV (LISTA DE VERIFICAÇÃO) AMEGSA ou SQF

A LV deve seguir modelo [existente](#) para ser baixado do [sítio do PNQS](#) e deve conter a resposta às Exigências dos processos gerenciais, aplicáveis ao Nível, conforme explicado e exemplificado no tópico “Exemplo da LV - Processos gerenciais” dos Critérios de 1 a 7, da publicação Critérios MEGSA ESG 2023.

Processo de avaliação AMEGSA e SQF

O processo de avaliação das categorias AMEGSA e SQF é conduzido por uma Banca Examinadora independente, composta por Examinadores, especialistas em gestão voluntários, pertencentes ou não ao setor de saneamento, e uma Banca de Juízes, também voluntários, pertencentes ou não ao setor de saneamento e preparados pelo CNQA para esta finalidade, sem conflito de interesse e regidos pelo Código de Ética, incluído neste Regulamento.

A avaliação de cada candidata dos Níveis B e I, é feita por até dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, dependendo da abrangência e porte da candidata. Para os Níveis II e III, a Banca Examinadora é composta por no mínimo dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, podendo chegar a (4) quatro, respectivamente, dependendo da abrangência e porte da candidata.

Um dos examinadores poderá pertencer ao quadro de empregados de outra candidata e controladora, de Nível diferente daquela avaliada por eles, se a candidata concordar, visando ao aprendizado dos envolvidos. A declaração de concordância ou não é realizada quando do preenchimento da Ficha de Elegibilidade. Se a candidata não concordar em receber examinadores do setor de saneamento, também não poderá ceder examinadores para fazer parte da Banca.

Um dos examinadores da equipe atua como Examinador Sênior e é responsável pela comunicação com o Gerente de Processos do PNQS, enquanto os demais abastecem o Sênior com informações de suas avaliações individuais. O processo de avaliação inclui também um validador independente, para candidatas da mesma controladora ou grupo empresarial inscritos no mesmo Nível de candidatura. Ele supervisiona os trabalhos dos examinadores, para assegurar a uniformidade e a homogeneidade conceitual e processual das avaliações.

Os principais padrões observados pela Banca Examinadora no processo de avaliação constam da Nota Técnica do ciclo e são explicados no curso de Preparação para Banca Examinadora.

Essa Nota consta do [sítio do PNQS](#) e pode ser atualizada após a capacitação da Banca, antes do início da Avaliação.

O processo de avaliação segue o seguinte roteiro:

1. Designação da Banca e agendamento de visita

O CNQA informa a candidata sobre os examinadores a ela designados, em até cinco (5) dias após a finalização da etapa de designação de examinadores. Ao receber o e-mail do CNQA com a carta de designação da Banca, a candidata deve [acessar o SINP para baixar a carta de designação da Banca para o “de acordo” e liberação de acesso ao Plano de visita.](#)

Caso não esteja de acordo com a designação de algum membro da Banca por suspeitar de potencial existência de conflito de interesse do examinador, a candidata tem o prazo de até 24 horas após o recebimento do e-mail [para registrar e justificar o fato, via SINP](#). O CNQA avaliará a justificativa e poderá: 1) substituir o membro da Banca; 2) excluir o membro da Banca, caso esta seja composta por dois ou mais examinadores e isso não comprometer o processo de avaliação; ou 3) chegar a um consenso com a Candidata sobre a manutenção do membro da Banca.

O Examinador Sênior designado entrará em contato com a candidata para definição e aprovação [do período de visita no SINP](#). Os locais das instalações e as datas das visitas a elas devem ser registrados pelo Examinador Sênior no SINP, não devendo ser mudadas, para que o CNQA tome as providências de logística, incluindo compra antecipada de passagens e deslocamento dos examinadores.

2. Preparo da Avaliação Individual

O SG e a LV de uma candidata são analisados por cada examinador da equipe. Cada um registra comentários na sua planilha MEGplan ESG¹⁷, sobre o atendimento aos fatores de processos gerenciais e à LV, os graus desse atendimento e a situação dos resultados dos indicadores, gerando a Avaliação Individual. Nos comentários eles descrevem pontos fortes e oportunidades para melhoria (lacunas) na gestão da candidata.

A pontuação é obtida [automaticamente](#), por meio do algoritmo da planilha, que implementa o Sistema de Pontuação do MEGSA ESG para o Nível. O algoritmo usa os graus atribuídos aos fatores e o atendimento da LV para pontuar Itens de processos gerenciais e, para Itens de resultados, usa o conjunto da situação dos indicadores apresentados e faltantes.

3. Preparo da Avaliação Consolidada

O Examinador Sênior recebe [as planilhas com as Avaliações Individuais](#) dos seus colegas e as analisa e consolida numa planilha única de

¹⁷ Os candidatos a examinador recebem uma cópia dessa planilha no treinamento gratuito para praticarem.

Avaliação Consolidada. Verifica razões de dispersões da pontuação verificando os comentários que lhes dão origem, analisa os comentários vis-à-vis os graus atribuídos aos fatores e a interpretação da situação de indicadores de resultados. Consolida comentários similares relativos a lacunas e pontos fortes. O Examinador Sênior pode devolver a Avaliação Individual e pedir revisão, caso encontre inconsistências. Em seguida, remete a Avaliação Consolidada ao validador.

4. Validação independente

Os validadores são profissionais independentes com notória experiência em gestão e no PNQS, que orientam as Bancas em aspectos importantes da avaliação, visando a evitar excessos de severidade ou de complacência em relação aos procedimentos de avaliação.

A seu critério, em seu parecer, o validador poderá solicitar ao Examinador Sênior esclarecimentos sobre práticas ou resultados de determinada candidata ou emitir orientações a serem consideradas na visita.

O validador verifica a uniformidade na descrição de práticas e apresentação de resultados entre candidatas de uma mesma controladora no mesmo Nível de candidatura, no ciclo.

5. Preparação da Avaliação Pré-visita

O Examinador Sênior continua refinando a Avaliação Consolidada e, ao receber o parecer do validador, o considera no refinamento e planejamento da visita. Em seguida, assinala os processos gerenciais, exigências da LV e resultados que devem ser verificados na visita, por amostragem.

O Examinador Sênior revê¹⁸ ou descreve os Pontos de Verificação (PVs), para os processos gerenciais e resultados que foram assinalados para serem verificados na visita e, olhando o Organograma e quadro de Redes Internas do Perfil, define as pessoas com quem pretende esclarecer, podendo haver mais de uma para o mesmo PV.

A quantidade de amostras de pontos fortes e de oportunidades para melhoria é da ordem de 40%-60%, respectivamente. Portanto, é possível que nem todas as lacunas encontradas pelos examinadores no SG e LV estejam na amostragem da visita.

Essa atividade de preparação de PVs é realizada pelo Examinador Sênior para poder montar e encaminhar uma proposta de Programa de Visita (presencial e online), até uma semana antes do dia da visita. Esse Programa informa os temas, áreas e/ou contatos pretendidos, datas e tempos de entrevistas. O prazo citado tem a finalidade de possibilitar ajustes na programação e nos entrevistados visando ao esclarecimento dos PVs.

Nos casos em que um processo seja gerenciado, parcial ou totalmente, por uma organização controladora (holding ou instância superior), poderá existir PVs a ela dirigidos, preparados pela Banca para pedir esclarecimentos aos envolvidos durante a visita, mesmo que seja online.

Se um mesmo contato dessas áreas for acionado por Bancas diferentes, em razão de a mesma controladora ter mais de uma candidata e se o ponto de verificação for o mesmo, recomenda-se sintetizar por escrito a mesma resposta dada a outro examinador, para simplificar o atendimento.

6. Esclarecimento de Pontos de Verificação na visita

O esclarecimento dos PVs é iniciado no primeiro dia de visita, por meio de entrevistas individuais ou coletivas, a critério do Examinador Sênior, com membros da direção e força de trabalho da candidata ou por intermédio da análise de documentos e visita às áreas. Ocorrerá, sempre, no horário de funcionamento da candidata, mediante prévio entendimento com o CNQA e com a candidata sobre aspectos logísticos.

A critério do CNQA, a visita de avaliação às instalações físicas da candidata poderá ocorrer parte presencial e parte online. As entrevistas podem requerer a apresentação de sistemas informatizados e evidências comprobatórias das práticas apresentadas no SG e LV.

No caso em que as LVs de processos gerenciais amostrados sistematicamente apresentarem não atendimento em vez de atendimento, como informado pela candidata, o resultado médio da situação de LVs amostradas, poderá ser considerado para os demais processos gerenciais não amostrados, para efeito de cálculo da pontuação utilizada para julgamento.

A visita (presencial ou online) poderá ter de um a três dias de duração, conforme o Nível e o porte da candidata. As candidatas com práticas de gestão, exigências da LV ou resultados relatados, que não puderem ser sistematicamente comprovados por meio dos PVs da amostragem, são reportadas ao Gerente de Processos e à coordenação do CNQA, para repasse da informação à Banca de Juizes, que julgarão sobre a inelegibilidade durante o processo.

Durante a visita, o canal de contato da candidata para tirar dúvidas ou registrar ocorrências da visita é o Gerente de Processos, informado pelo CNQA na carta de designação da Banca. O Gerente de Processos executará o protocolo de registro das ocorrências no Caderno de Ocorrências e de seu tratamento, consultando o Regulamento, as partes envolvidas e, quando necessário, a Coordenação do CNQA.

7. Encerramento da Visita

O Examinador Sênior, no encerramento da visita, dá um parecer geral sucinto sobre como ela transcorreu, sem dar qualquer informação sobre o nível de desempenho ou sobre a pontuação.

¹⁸ Durante a avaliação individual os examinadores já podem ter sugerido pontos de verificação

Esse parecer geral inclui, para candidatas de Nível III, um resumo preliminar de aspectos mais relevantes do sistema de gestão avaliado, relativos a principais pontos fortes e oportunidades para melhoria.

8. Avaliação Final

Os examinadores, após a visita, estabelecem, privadamente, o consenso sobre os comentários e a situação de indicadores remanescentes na Avaliação Final, que determinará a pontuação final da candidata, levando em conta os PVs esclarecidos ou confirmados na visita e a análise de eventuais causas de discrepâncias com o parecer do validador.

O Examinador Sênior registra a Conclusão Geral por Critério na Avaliação Final e revisa os Comentários, incluindo as pontuações finais resultantes e situação de indicadores e a encaminha ao validador e ao Gerente de processos, no prazo previsto. O validador pode interpelar os Examinadores Seniores e solicitar informações das candidatas para confirmar a homogeneidade entre as avaliações, até três dias antes da reunião da Banca de Juízes.

9. Reunião da Banca de Juízes

O Gerente de Processos e o Consultor Técnico do PNQS, sob supervisão do CNQA, prepara a reunião da Banca de Juízes, com base nos dados recebidos de cada examinador sênior. Os juízes deliberam sobre as candidatas a serem reconhecidas de acordo com as regras pré-determinadas (Ver tópico “Seleção de candidatas a serem reconhecidas AMEGSA E SQF” a seguir), registrando as decisões em Ata de Reunião.

10. Anúncio das organizações reconhecidas

A Coordenação do CNQA, juntamente com o Presidente da ABES ou seu representante, anuncia as organizações reconhecidas nas categorias AMEGSA e SQF na data estipulada no Calendário do Ciclo, por meio de evento online.

As informações sobre o link para acompanhamento do evento são disponibilizadas pelo CNQA no sítio da ABES até dois dias antes da data do anúncio.

11. Envio do Relatório de Avaliação (RA)

O CNQA prepara o documento contendo o RA Final de cada candidata, a partir da Avaliação Final, e o encaminha conforme o cronograma.

12. Solicitação de esclarecimentos sobre o RA

As candidatas, depois de receberem o RA, têm o prazo máximo de dez (10) dias úteis para registrar Solicitações de Esclarecimentos ao CNQA, exclusivamente pelo SINP, no sítio do PNQS, informando eventuais dúvidas sobre os comentários do RA.

Destaca-se que a visita não investiga todos os processos gerenciais, LVs e resultados do SG e que os comentários podem refletir impressões levantadas na visita, contrárias aos relatos do SG,

ou se referir a lacunas nele percebidas, mas não investigadas na amostragem.

As Solicitações de Esclarecimentos devem observar o padrão a seguir:

Comentário

<Identificador do processo gerencial ou do resultado a ser esclarecido>

<Comentário extraído do RA>.

Dúvida

<Dúvida na forma de pergunta>

Modelo:

<p>Comentário</p> <p>1.2a</p> <p>XXXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX .</p> <p>Dúvida:</p> <p>XXXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXX X XXXXXXXXXXX X XXXX X XXX X XX X XXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXX xx?</p> <p>Comentário</p> <p>3.2c</p> <p>XXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXX XXX XXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXX XXXX XXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.</p> <p>Dúvida:</p> <p>XXXXXXXXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXX X XXXX X XXX X XX X XXXX X XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXX XX?</p>
--

As solicitações de esclarecimentos encaminhadas por outros meios ou fora do padrão **NÃO** poderão ser respondidas, portanto, dúvidas que não forem colocadas na forma de perguntas sobre os comentários ou que não possam ser assim interpretadas, contestações aos comentários do RA **NÃO** serão respondidas.

O prazo estimado para resposta é de **15 dias úteis**, a partir da data do registro da Solicitação, sem contar o período de recesso de final de ano da ABES. Esse prazo pode variar em razão da disponibilidade do examinador sênior voluntário.

Seleção de candidatas a serem reconhecidas AMEGSA E SQF

A Banca de Juízes é responsável pela análise do desempenho das candidatas dos Níveis B, I, II e III, por modelo utilizado, separadamente, de cada Grupo do AMEGSA (grupos Saneamento Ambiental e Serviços de Apoio) e do SQF (grupo único), de acordo com os critérios preestabelecidos e validados pelo CNQA. Essa Banca também responde pela deliberação da indicação para reconhecimento com troféus de vencedoras e placas de finalistas.

Os juízes são voluntários especialistas em gestão e representantes de instituições apoiadoras do PNQS e mantenedoras de premiações em Gestão, isentos de conflito de interesse com as candidatas.

Os juízes voluntários são treinados pelo Consultor Técnico e Gerente de Processos do PNQS. O julgamento, feito numa reunião para essa finalidade, segue o seguinte processo:

1. Abertura e apresentações

O Consultor Técnico e o Gerente de Processos do PNQS apresentam à Banca de Juízes informações sobre o processo de candidatura ao PNQS, categoria AMEGSA e SQF, o regulamento, os critérios para reconhecimento, ocorrências reportadas pelos examinadores seniores e validadores que sejam relevantes para o processo de decisão. A coordenação do CNQA acompanha o processo e presta os esclarecimentos solicitados pela Banca de Juízes.

2. Alinhamento inicial

Os Juízes elegem o Juiz Coordenador e alinham as premissas gerais para seleção das premiadas:

- As candidatas a serem reconhecidas com o Troféu Quíron ou Troféu Selo Q e placa de finalista, de cada Nível e grupo da categoria AMEGSA, são indicadas com base nas pontuações alcançadas e conclusões da Banca, sem conhecer os nomes das candidatas, bem como consulta ao histórico de reconhecimentos. Esses nomes só são revelados aos Juízes após a definição das selecionadas para reconhecimento em cada Nível.
- Como diretriz geral, o desempenho mais baixo esperado em algum Critério (Níveis B e I) ou Item (Níveis II e III) é de 60% para que a candidata possa ser declarada vencedora de Troféu Quíron ou Selo Q, e 40% para que a candidata possa ser declarada finalista, guardada a coerência com as conclusões e comentários registrados pelos Examinadores para o Critério ou Itens limítrofes. Esses limites são observados ainda que a pontuação total obtida seja maior que outras candidatas do mesmo Nível.
- As candidatas ao Nível III são analisadas separadamente, conforme o troféu almejado.
- No Nível III, para as candidatas aos troféus Rubi e acima (apenas categoria AMEGSA), os percentuais mínimos particulares esperados são:
 - 80% para o Critério “7. Processos”;
 - 70% para os Itens de Resultados
 - “8.1 Resultados econômico-financeiros”,
 - “8.4 Resultados relativos aos clientes e mercado” e
 - “8.6 Resultados relativos a processos”;
 - 60% para os Itens de Resultados
 - “8.2 Resultados sociais
 - “8.3 Resultados ambientais”
 - “8.5 Resultados relativos às pessoas”
- No Nível III, para as candidatas ao troféu Duplo Rubi e Turmalina Paraíba (apenas categoria

AMEGSA para operadores de água e/ou esgoto), espera-se também a evolução favorável dos resultados, desde o ciclo vencido anteriormente, nos seus indicadores abaixo (ou de sua controladora, no caso de unidade de apoio):

- ICm05 - Índice de atendimento urbano de água
- ICm06 - Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário
- ISc09 - Índice de tratamento do esgoto gerado
- ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação

- No Nível III, para as candidatas ao Troféu Turmalina Paraíba (apenas categoria AMEGSA para operadores de água e/ou esgoto), espera-se também que a candidata (ou sua controladora) demonstre compromisso com a universalização do saneamento na região onde atua, com metas e prazos, para o(s) município(s) no(s) qual(is) presta serviços. Essa informação será ponto de verificação da Banca Examinadora na visita às instalações.

3. Julgamento

- A pontuação total e percentual detalhados, das candidatas do mesmo Nível e Grupo, na forma de gráficos, é apresentada à Banca de Juízes, sem identificação das mesmas. Um identificador exclusivo é usado para cada candidata, diferente do ID da Ficha de Elegibilidade, impossibilitando que os Juízes e representantes do CNQA presentes saibam de qual organização esteja se discutindo. Os dados são alimentados diretamente do banco de dados da Avaliação Final, enviado pelo Examinador Sênior, sem digitação ou transcrição de dados para assegurar a sua integridade.
- A definição das linhas de corte para o reconhecimento de vencedoras e finalistas é baseada no desempenho das candidatas do ciclo em cada Nível. Uma margem de segurança é dada ao se fazer o corte para absorver possíveis diferenças de percepção entre Bancas. A comparação de desempenho por Critério ou Item (conforme o Nível) também é levado em conta para se verificar os limites percentuais mínimos exigidos para os Critérios ou Itens (conforme o Nível) e outras condições para reconhecimento citadas no tópico 2, acima.
- Os Juízes podem solicitar a leitura de partes da Avaliação Final para entender melhor determinada pontuação, sem a revelação do nome da candidata. Os Examinadores Sêniores podem ser contatados, por telefone, para esclarecer eventuais dúvidas.

4. Deliberação

A Banca de Juízes delibera, considerando as discussões realizadas, e indica os códigos das candidatas a serem reconhecidas com os Troféus Quíron ou Quíron Selo Q ou com a placa de finalista, entre as organizações de cada grupo.

5. Revelação

O Gerente de Processos informa aos Juízes os IDs e Nomes das candidatas escolhidas por eles para reconhecimento. Com a tabela de códigos e IDs em mãos, o CNQA confere os códigos, IDs e Nomes, a compatibilidade da indicação de reconhecimento com eventual reconhecimento anterior já recebido pela candidata nos últimos três ciclos, registrando na Ata de Reunião as linhas de corte, o ID e Nome das candidatas a serem reconhecidas e o tipo de reconhecimento, bem como das candidatas não reconhecidas, sem interferir na decisão da Banca de Juízes. A decisão dessa Banca é soberana e irrecorrível.

6. Encerramento

Finalizada a reunião, a Ata é lida e assinada por todos os participantes e pelo CNQA.

No dia subsequente à reunião, o CNQA anuncia os reconhecimentos por Nível, nas respectivas categorias e grupos, em webcast ao vivo. Após o término da transmissão o resultado é publicado no sítio do PNQS.

Não há comunicação sobre o resultado do ciclo do PNQS aos responsáveis por qualquer candidatura antes desse webcast oficial, que é complementado pela publicação dos resultados no sítio do PNQS.

O Relatório de Avaliação

O RA – Relatório de Avaliação –, extraído da Avaliação Final, fornece a pontuação da candidata por critério (Níveis B e I) e por item de avaliação (Níveis II e III). Apresenta a conclusão e os comentários, destacando os pontos fortes e as oportunidades para melhoria em cada critério ou item de avaliação, sustentando a pontuação.

O RA é resultado, portanto, da análise do SG, e verificação por amostragem de algumas percepções durante a etapa de visita, dessa forma, fornece um diagnóstico aproximado da maturidade da gestão, oferecendo informações relevantes para a melhoria do sistema gerencial.

Os pontos fortes são caracterizados pelo pleno atendimento das principais exigências do MEGSA ESG. As oportunidades de melhoria indicam as lacunas na apresentação de práticas de gestão ou de resultados, ou, ainda, o não atendimento a exigências.

Essas lacunas podem ter sido identificadas no próprio SG ou ainda, em informações obtidas por amostragem na visita às instalações, que podem ser diferentes das constantes do SG.

Roteiro para aperfeiçoar o sistema gerencial por meio do MEGSA ESG

O processo de avaliação da gestão, com base nos critérios MEGSA ESG pode ser mais bem

aproveitado, adotando-se as seguintes abordagens:

- Método Capacitação e Autoavaliação
- Metodologia “Jornada de Excelência ABES”

Método do Capacitação e Autoavaliação

1. Estudo do Modelo

Início do estudo dos Critérios de Avaliação MEGSA ESG e escolha do Nível mais adequado, por meio da leitura das exigências da Lista de Verificação de cada Nível.

Recomenda-se que, para complementar os estudos iniciais do MEGSA ESG, colaboradores da organização interessada participem do curso GCM – Gestão Classe Mundial do Nível escolhido.

Estimula-se também consultas aos Relatórios de Gestão (até 2022) e Sumários de Gestão (a partir de 2022) de organizações reconhecidas, disponíveis no sítio do PNQS e intercâmbio com seus representantes.

2. Capacitação

O treinamento nos Cursos Gestão Classe Mundial correspondentes aos Níveis B, I, II ou III pode ser realizado por qualquer organização e é obrigatório para colaboradores de candidatas ao ciclo do PNQS categoria AMEGSA ou SQF (Ver Treinamento AMEGSA Mínimos Obrigatórios, no início deste Regulamento, quanto à quantidade de participantes exigidos por Nível). O objetivo da obrigatoriedade da participação em cursos é assegurar a disseminação do MEGSA ESG na organização, entre as lideranças e profissionais seniores, mesmo se a candidata já tiver enviado alunos para os cursos em ciclos anteriores.

As informações sobre os cursos disponibilizados estão no início deste Regulamento.

A relação do material necessário para a realização dos cursos é informada pela Secretaria do CNQA ao responsável pela contratação do curso. **É de responsabilidade da organização contratante**, independentemente do nível de candidatura, a disponibilização desse material aos participantes de cursos online ou presenciais, seja entregando o material já impresso ou solicitando aos participantes, antecipadamente, que baixem do sítio do PNQS.

Para os cursos GCM (Gestão Classe Mundial) recomenda-se baixar os “Critérios de Avaliação MEGSA ESG” e ler as exigências do Nível com antecedência.

A Secretaria do CNQA não envia o material e não informa aos participantes convocados pela candidata sobre essa necessidade.

As solicitações de propostas de cursos devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA, por meio da “Ficha de Solicitação de Cursos” disponível no SINP.

O responsável pela contratação dos cursos poderá fazer o acompanhamento das etapas de solicitação no SINP. Em até 72 horas, a Secretaria do CNQA confirmará o recebimento dos dados da organização e informará os valores, datas, instrutores, forma de pagamento e outras informações.

Caso a organização não visualize a confirmação dos dados no SINP em até 72 horas, esta deverá encaminhar e-mail para cnqa@abes-dn.org.br ou ligar para Secretaria do CNQA (21) 2277-3911.

3. Autoavaliação

A autoavaliação do sistema de gestão pelos Critérios de Avaliação MEGSA ESG no Nível desejado pode ser realizada por qualquer organização interessada, por meio de diagnóstico interno. A publicação desses Critérios é disponibilizada gratuitamente no [sítio](http://www.pnqs.com.br) do PNQS – www.pnqs.com.br. O CNQA fornece suporte para diagnóstico interno somente no âmbito do Método “Jornada de Excelência ABES”.

4. Identificação de lacunas

Após a autoavaliação, a organização deve analisar a pontuação atribuída a cada Critério ou Item, conforme o Nível escolhido. As menores pontuações representam lacunas na gestão e a liderança da organização deve priorizar os temas que serão tratados a curto prazo (6 a 12 meses).

A autoavaliação não obriga a organização a se candidatar ao PNQS. Recomenda-se que a organização só o faça após a implementação e avaliação das melhorias (itens 5 e 6).

5. Preparo de plano de melhoria

A partir dos pontos priorizados pela direção da organização deve ser elaborado um Plano de Melhoria do Sistema de Gestão - PMSG utilizando metodologias e ferramentas de gestão de projetos disponíveis.

6. Acompanhamento

A execução das ações planejadas no PMSG deve ser acompanhada pela direção da organização periodicamente com a finalidade de assegurar a conclusão do plano e solucionar as lacunas de gestão.

Recomenda-se, ao final da implantação do PMSG, que a organização atualize sua autoavaliação ou submeta seu sistema de gestão à uma avaliação do PNQS, categoria AMEGSA ou SQF.

Metodologia “Jornada de Excelência ABES”

O operador de saneamento ambiental pode optar pela contratação do Programa de Educação “Jornada da Excelência ABES”, em módulos *online* ou *in company*, no Nível escolhido do

MEGSA ESG. O CNQA auxilia na escolha do Nível.

Trata-se de um Programa customizado, composto por três *workshops* participativos supervisionados por instrutores do CNQA, do tipo “aprender fazendo” e que se encerra com uma Certificação, se houver êxito. Em organizações de grande porte, os *workshops* podem ser repetidos em divisões, unidades de negócio ou de suporte, envolvendo mais participantes.

1. Módulo 1 - Diagnóstico Participativo 16h

O primeiro *workshop*, de 16¹⁹ horas, se descobre com precisão as lacunas prioritárias por meio de uma avaliação conduzida por dois ou três Instrutores do CNQA (conforme o Nível) por até 24 (36 se for online) gestores e profissionais da organização. A avaliação é apoiada por Planilha²⁰ inteligente que dá a pontuação no Nível escolhido e depois é usada para monitorar a evolução. Esse *workshop* é precedido de uma reunião de planejamento com a coordenação da organização e treinamento de 2 horas dos participantes, aberto a outros interessados. Um Resumo Executivo é apresentado para direção ao final.

2. Módulo 2 – Plano de Melhoria da Gestão

2.a Preparação do Plano 16h

O segundo *workshop*, de 16 horas, realizado alguns dias depois, com dois dos Instrutores do primeiro *workshop*, define os planos de melhoria da gestão (PMG) por meio da Metodologia do Cenário-alvo²¹. Essa metodologia descreve, de forma participativa, o funcionamento almejado da gestão após a solução das lacunas elencadas para tratamento, e detalha as iniciativas para alcançá-lo, definindo a equipe, escopo, objetivos, indicadores e metas.

2.b Avaliação do Plano 16h

No terceiro *workshop*, 8 horas, três meses após o segundo, uma Banca avaliadora, formada por um dos Instrutores do segundo *workshop*, um dirigente da candidata e o coordenador da Jornada na organização, monitora e avalia cada plano de melhoria. Uma Avaliação dos Planos é entregue para Direção.

3. Módulo 3 – Auditoria de Certificação

Ao final da Jornada, um auditor independente, designado pelo CNQA, audita todo o processo para recomendar ou não a organização para Certificação no Nível de Critério escolhido, por meio de um Relatório de Auditoria. A Certificação só ocorre se for comprovada a execução das metodologias completas e se houve melhoria da gestão, independentemente da pontuação

¹⁹ Podem ser módulos de 4 horas em diferentes datas.

²⁰ Mesmo software MEGplan® ESG utilizado pela Banca Examinadora

²¹ Método que descreve o cenário futuro desejado para a gestão, tratando-se as lacunas, e detalha os “sprints” necessários para torná-lo realidade.

alcançada. O Certificado tem validade de 12 meses, a partir da data da emissão.

A Jornada [está desenhada para levar no mínimo seis meses, podendo levar mais tempo conforme a dinâmica da organização](#), e após o término de uma, outra pode ser iniciada no Nível desejado. Não há data limite para se iniciar uma Jornada.

Jornada de Excelência em Gestão de Pessoas (degustação)

O CNQA disponibiliza, a partir de 2023, a Jornada de Excelência em Gestão de Pessoas (JEGP), que é uma jornada parcial, para **degustação** do produto, com pagamento no encerramento do processo, depois de 4 meses. A organização poderá contratar, na sequência, a Jornada de Excelência completa, na qual as informações do diagnóstico e planos de melhoria da JEGP são incorporadas, propiciando um desconto. A JEGP utiliza o mesmo método da Jornada completa, abrangendo diagnóstico e preparo e avaliação de planos de melhoria da gestão de pessoas, sem a parte de certificação.

Solicitação de Propostas

As solicitações de propostas [de Jornadas de Excelência](#) devem ser encaminhadas para a Secretaria do [CNQA](#) pelo e-mail cnqa@abes-dn.org.br.

Após o recebimento do e-mail, a Secretaria entra em contato com o responsável pela solicitação no prazo de até 72 horas para confirmar o recebimento, esclarecer dúvidas iniciais [sobre a forma de contratação e marcar uma reunião com um instrutor](#), para [esclarecimentos mútuos, com a finalidade de preparar uma proposta](#).

Caso a organização não receba contato da Secretaria do [CNQA](#) em até 72 horas, deve encaminhar e-mail para cnqa@abes-dn.org.br ou ligar para [\(21\) 2277-3911](tel:(21) 2277-3911).

A Secretaria do CNQA encaminha a solicitação para o CNQA para que seja elaborada proposta que atenda a solicitação da organização. O CNQA encaminha a proposta no prazo de 15 dias corridos após o recebimento da solicitação.

REGULAMENTO CATEGORIA SQF

O SQF – Selo de Qualidade dos Fornecedores – visa a promover a melhoria da gestão em toda a cadeia produtiva do saneamento ambiental no País, por meio da capacitação e do reconhecimento das organizações fornecedoras que se destacam na melhoria da gestão.

A Categoria SQF utiliza, para a avaliação, visando à concessão do Troféu Quiron Selo Q, os **mesmos** Critérios de Avaliação **MEGSA ESG** da categoria AMEGSA:

- Níveis B - 125 pontos - “Primeiros Passos para a Excelência”,
- Nível I - 250 pontos - “Compromisso com a Excelência”,
- Nível II – 500 pontos – “Rumo à Excelência” e
- Nível III – 1000 pontos – “Excelência”

Com esses Critérios o sistema de gestão completo da organização candidata é avaliado.

O SQF constitui-se em um programa de iniciação e desenvolvimento gradual da melhoria da gestão das organizações que atuam como Fornecedores de operadores de saneamento ambiental em diferentes Níveis de dificuldade, com reconhecimento da qualidade da gestão.

O Troféu Quiron Selo Q é outorgado pelo CNQA na Cerimônia de Premiação do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento – PNQS.

Dessa forma o CNQA almeja:

- Estimular e apoiar as organizações que atuam como **fornecedores de operadores do saneamento ambiental** a iniciar ou desenvolver gradualmente seu programa de excelência da gestão **ESG**, promovendo uma transformação focada em resultados sustentáveis, melhorando a cadeia de suprimentos do setor.
- Mensurar e apontar os pontos fortes e as oportunidades de aperfeiçoamento da gestão, seu nível de maturidade, competitividade e sustentabilidade, independentemente de reconhecimento.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam nesta categoria e que apresentem resultados competitivos de desempenho.
- Comprovar para a sociedade e mercado que a organização possui diferenciais de gestão, valorizando seu negócio.

Regras de Elegibilidade SQF

1. Esfera de atuação

O SQF é destinado a organizações (com CNPJ próprio) sediadas em território nacional, que prestam serviços ou fornecem insumos a operadores de saneamento ambiental.

São exemplos de serviços prestados e fornecimentos **elegíveis**:

Serviços operacionais

Serviços de manutenção de redes água/esgoto/drenagem e de barragens, **conexão e desconexão de ligações**, regularização de cavalete e troca de hidrômetro, reparos de vazamentos, desobstrução de ramal domiciliar e de coletor de esgoto e prolongamento de redes de água, esgoto e drenagem *etc.*

Serviços comerciais

Serviços de **comunicação, marketing e vendas**, atendimento ao cliente, **leitura**, faturamento, cadastro, cobrança, arrecadação *etc.*

Administrativos/ Instalações

Conservação de bens, controle da frota, limpeza, áreas verdes, serviços gerais, vigilância, informática e telecomunicação, energia *etc.*

Insumos

Tubos Ferro Fundido, Polietileno de Alta Densidade - PEAD e hidrômetros, produtos químicos e de laboratório, materiais de escritório, materiais de limpeza *etc.*

Outros serviços

Engenharia, informática, consultoria e outros.

2. Tipo de organização

2.1 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas ou do grupo empresarial são levadas em conta nesse planejamento.

2.2 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do MEGSA.

3. Escolha do Nível de candidatura no SQF

3.1 Uma candidata pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando a restrição abaixo:

Caso a candidata tenha sido reconhecida anteriormente no SQF, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

4. Treinamento obrigatório no Nível

São obrigatórias a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” (GCM) e a sua conclusão, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “**Treinamento Mínimos Obrigatórios**” no início deste documento.

Consulta sobre a elegibilidade SQF

A consulta sobre a elegibilidade da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e

deve ser feita seguindo o mesmo procedimento “Consulta sobre elegibilidade AMEGSA”, neste Regulamento.

5. Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as informações prestadas, correspondam à realidade dos fatos. No entanto, se até a visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível durante o processo.

Inscrição na categoria SQF

As inscrições das candidatas da categoria SQF devem seguir a mesma sistemática de **Inscrição na categoria AMEGSA**, neste Regulamento.

A candidata ao SQF não necessita utilizar o GRMD para apresentar indicadores nos cinco tópicos ou Itens de resultados.

Processo de avaliação do SQF

O processo de avaliação e reconhecimento das candidatas do **SQF** segue o processo equivalente ao da categoria AMEGSA, descrito neste Regulamento.

REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA

Os objetivos dessas categorias são captar, selecionar os melhores Cases de operadores e seus fornecedores (nas categorias IGS e PEOS), reconhecê-los e disseminá-los no setor, no Seminário de Benchmarking do PNQS e via publicação no [sítio do PNQS](#).

Essas três categorias podem ser interessantes para:

- Organizações que implementaram programas ou práticas de gestão exitosos, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo), e que buscam um reconhecimento independente e criterioso, bem como compartilhar seu conhecimento em prol do setore do País;
- Organizações que não se consideram preparadas no momento para uma candidatura na categoria AMEGSA ou SQF, mas que tenham tido sucesso com algum trabalho de gestão específico, associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo);
- Áreas ou grupos, dentro dessas organizações de saneamento ambiental, consideradas “ilhas de excelência” que desejam compartilhar trabalhos de gestão que tenham dado resultado significativo associados aos propósitos e temas dessas categorias (ver quadros abaixo).

Cada uma das categorias tem um propósito específico:

Categoria	Propósito
IGS Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases de organizações, que possuem práticas de gestão exemplares, originais ou inusitadas, no seu enfoque ou na sua aplicação, bem como os resultados obtidos por elas.
PEOS Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos de aumento da Eficiência Operacional, bem como os resultados obtidos por eles.
PGA Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos de Gestão de Ativos de infraestrutura operacional, bem como os resultados obtidos por eles.

Os Cases são preparados conforme as exigências do documento Critérios de Avaliação da categoria escolhida pela organização.

Todos os Cases finalistas e vencedores são inseridos nos Anais do PNQS, para intercâmbio de boas práticas e podem ser consultados na página do PNQS.

Regras de Elegibilidade de Cases

1. Esfera de atuação

As categorias IGS, PEOS e PGA destinam-se a dois grupos de organizações distintas, julgados separadamente:

- Grupo Operadores, [diretos ou indiretos](#)²² e
- Grupo Fornecedores - organizações que prestam serviços ou fornecem insumos aos Operadores, em território nacional.

Se a organização candidata nas três categorias, for uma área, setor, divisão, departamento, grupo ou assemelhado não autônomo (ex.: RH, Marketing, Finanças, Planejamento, Tecnologia de Informação, Manutenção, Logística, Engenharia etc.), será considerada, como candidata, a organização controladora.

2. Temas dos Cases

2.1 As candidaturas de Cases podem versar sobre temas que se enquadrem em um dos previstos para cada uma das três categorias (ver quadro abaixo).

2.2 Se o Case se enquadrar em um tema específico (não geral) previsto em uma das três categorias, ele deve ser o escolhido, caso contrário, deve ser escolhido o tema geral “Gestão Avançada” da categoria IGS.

2.3 Durante a análise, o Case poderá ser reenquadrado pelo CNQA em tema mais compatível com o conteúdo relatado, mesmo que a Ficha de Elegibilidade tenha informado outro tema.

²² Operadores diretos são organizações do próprio município ou suas concessionárias, que prestam serviços de saneamento ambiental, e operadores indiretos são organizações que operam serviços de saneamento ambiental para as organizações do município ou concessionárias.

Cat	Temas possíveis
IGS	<ul style="list-style-type: none"> • Transformação Digital Prática gerencial apoiada por <i>tecnologia digital</i>²³ emergente que tenha transformado o modelo de negócio ou a gestão da organização de saneamento ambiental e que demonstrem resultados relevantes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de pessoas Prática gerencial relativa ao sistema de trabalho – organização de equipes, recrutamento, seleção, contratação, integração de recém-chegados, feedback de desempenho, remuneração, incentivo, reconhecimento, comunicação, liderança, capacitação & desenvolvimento, promoção da qualidade de vida, desenvolvimento de líderes e outras, que incorporam uma ou mais novidades ou que sejam inéditas, no seu enfoque ou forma de aplicar e que tenham demonstrado resultados relevantes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Avançada Outras práticas gerenciais exemplares que incorporam uma ou mais novidades ou que sejam inéditas, no seu enfoque ou forma de aplicar e que tenham demonstrado resultados relevantes, desde que não se enquadrem nos temas acima e nos temas do PEOS e PGA.
	<p>Nota: Por “prática gerencial” nessa categoria entende-se também uma sistemática, processo, programa, plano, projeto ou ação gerencial.</p>
PEOS	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Perdas Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a redução de perdas de água, reais ou aparentes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Eficiência Energética Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados ao balanço de energia.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Esgotamento Sanitário Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados à coleta, tratamento, valorização e destinação de subprodutos do esgotamento sanitário.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Resíduos Sólidos Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos de eficiência relacionados à coleta, tratamento, valorização e destinação de resíduos.

²³ A tecnologia digital é composta por tecnologia de informação e comunicação *móvel* e suas potencialidades, computação em nuvem, internet das coisas, análise de grandes volumes de dados (big data), inteligência artificial, *reconhecimento facial* e outras, bem como a integração entre elas, proporcionando construção de redes, reconhecimento de padrões, tomada de decisão automática, robotização, automatização de tarefas, georreferenciamento, sensoriamento e outras vantagens

Cat	Temas possíveis
PGA	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas e redes Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em plantas ou parques de produção, transformação ou destinação ou em redes de adução, distribuição, esgotamento sanitário ou pluvial ou transporte de resíduos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Outras instalações Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em instalações operacionais diferentes do tema acima.
<p>Nota: Por “programa” das categorias PEOS ou PGA pode-se designar um plano, iniciativa, ação, <i>prática</i>, sistemática, processo, projeto, atividade ou similar.</p>	

2.4 O Case deve descrever uma prática ou programa gerencial, observadas as restrições informadas, com os seus resultados diretos e indiretos, que tenha sido implantado ou aprimorado ao longo dos últimos **três (3) anos-calendário** completados.

2.5 Não são elegíveis Cases relativos a produtos, processos, *rotinas* ou práticas operacionais em si – por exemplo, softwares, aplicativos, equipamentos, instrumentos, máquinas, ferramentas e outras soluções técnicas, procedimentos operacionais – sem a devida contextualização de apoio e uso para gestão.

2.6 A prática de gestão IGS descrita no Case dessa categoria deve estar associada a um ou mais processos gerenciais exigidos no MEGSA – Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental, em qualquer Nível.

3. Quantidade de Cases por organização

3.1 O limite máximo de número de Cases das categorias IGS, PEOS e PGA candidatos, de uma mesma organização completa ou de uma unidade autônoma é cinco (5) em cada categoria.

3.2 Há limites mínimos de Cases IGS, PEOS ou **PGA** para as organizações que estão se candidatando ao AMEGSA nos Níveis II e III. As informações encontram-se em “Regras de Elegibilidade AMEGSA”, item “6. Candidaturas concomitantes obrigatórias” neste Regulamento.

4. Recandidatura de Case

Um Case pode ser reinscrito nesse ciclo com novas informações desde que não tenha sido vencedor em ciclos anteriores e atenda as condições de elegibilidade.

Consulta sobre a elegibilidade IGS, PEOS e PGS

A consulta sobre a elegibilidade do Case da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e deve ser feita por meio do preenchimento da “Ficha de Elegibilidade” disponibilizada no SINP, no [sítio do PNQS](#).

A consulta é obrigatória e serve para aprovar uma candidatura, verificando o atendimento às condições de elegibilidade, e para planejar os volumes de recursos necessários ao ciclo.

A consulta deve ser feita nas datas divulgadas no Calendário do Ciclo PNQS 2023 neste regulamento, sendo o único processo oficial para conhecer a elegibilidade. O prazo de resposta à consulta de elegibilidade pela coordenação do CNQA será de até **cinco (5) dias úteis**.

No caso de a organização preencher a “Ficha de Elegibilidade” no último dia do “Calendário do Ciclo”, a coordenação do CNQA também enviará a resposta em até **cinco (5) dias úteis**.

Alguns dos dados solicitados são apenas cadastrais.

A Ficha pede o Nome do profissional da candidata, que apresentará o Case caso venha a ser selecionado para apresentação no Seminário de Benchmarking do PNQS. Caso esse nome seja alterado posteriormente, as despesas de mudança de reservas, quando aplicável, serão responsabilidade da candidata.

Utilizar na Ficha um nome simples com até 60 caracteres, que sintetize a prática de gestão ou o Programa descrito no Case.

Exemplos:

- Agilização de projetos com método Agile (IGS);
- Controle dinâmico de Ordens de Serviço (IGS);
- Tratamento de manifestações assistidas por ‘bot’ (IGS);
- Otimização de Energia hidráulica de adutoras (PEOS);
- ISO55000 em sistemas de estações elevatórias (PGA);
- GA++ Excelência em disponibilidade de ativos de rede de poços (PGA).

Inscrição na categoria IGS, PEOS e PGA

O responsável pelo Case, designado na [Ficha de Elegibilidade](#) e cadastrado no SINP, dessas categorias deve carregar, por meio do próprio SINP, cada Case considerado elegível, após o pagamento da taxa de inscrição conforme prazos estabelecidos no “Calendário do Ciclo” no início deste Regulamento. O [carregamento deve ser realizado conforme abaixo](#):

1. Carregar “[Declaração de Idoneidade](#)”, com o seguinte teor:

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

A (nome da organização candidata), por seu responsável principal abaixo assinado, declara, para os fins de direito, que são verídicas as informações apresentadas nesta candidatura ao PNQS, não tendo sido omitidas informações adversas relevantes para a avaliação dos resultados da organização, em relação aos clientes, à comunidade, à sociedade, ao meio ambiente e força de trabalho.

(local e data)

(nome e cargo)

2. Carregar “[Comprovante de Pagamento da taxa de inscrição](#)”; e

3. Carregar o “[Formulário do IGS, PEOS ou PGA](#)” baixado do [sítio do PNQS](#), preenchido com as informações do Case e no formato PDF, sem uso de hiperlinks (se houver serão ignorados).

Usar o nome de “**IGS/PEOS/PGA 2023 <ID-do-Case> <Nome-do-Case>**”. Esse “Nome” deve ser o mesmo que foi informado na “Ficha de Elegibilidade” e o ID-do-Case é o da Ficha

Ex.: **IGS 2023 743 Tratamento de manifestações assistidas por bot**

Especificações de edição do Formulário e limite de páginas

O responsável pela candidatura do Case deve obter autorização do principal dirigente da organização para disponibilizar o Case no SINP. O principal dirigente se responsabiliza, com essa autorização, pela autenticidade das informações fornecidas, bem como autoriza a sua análise, pelos avaliadores especialistas da categoria, e a divulgação do Case, no caso de ser apresentado no Seminário de Benchmarking do PNQS.

As margens do Formulário IGS, PEOS ou PGA, (disponível no [sítio do PNQS](#)) a ser preenchido com o Case, devem permanecer do mesmo tamanho e todos os enunciados devem ser mantidos. A quantidade máxima de páginas do Case é de **13 páginas para IGS**, até antes do Glossário, **ou 15 páginas para PEOS ou PGA**, mantendo-se os enunciados, numeradas sequencialmente, podendo incluir figuras, gráficos e tabelas. Páginas excedentes serão ignoradas. Deve ser utilizada fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10 ou maior. Podem ser utilizadas figuras (imagens) e tabelas. As tabelas devem ter, no mínimo, tamanho de fonte 8. Se contiverem texto, as figuras ou gráficos devem ser legíveis, podendo ser usado tamanho de fonte 6. Essas regras constam de cada Formulário.

Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links para essas informações, ou quaisquer outras informações que não as especificadas acima.

As candidatas que não seguirem as diretrizes para a elaboração do Case poderão ter sua inscrição recusada ou ser declaradas inelegíveis durante o processo e, nesse caso, o valor da inscrição não será devolvido.

Os Cases que apresentarem, no seu recebimento pelo CNQA ou durante sua análise pelo especialista, preenchimento em desacordo com as Especificações de Edição do Formulário, serão devolvidos ao responsável para adequação, no prazo solicitado, para não ser declarado inelegível durante o processo.

Processo de avaliação de Cases

O processo de avaliação dessas categorias segue o seguinte roteiro:

1. Avaliação da Descrição do Case

1.1 Um mesmo avaliador recebe todos os Formulários de Descrição dos Cases do mesmo Grupo (Operadores ou Fornecedores) e Tema inscritos da categoria para realizar avaliação. Esse avaliador possui larga experiência em avaliação de empresas do setor e fora dele e é profissional associado da ABES, onde pode acompanhar a evolução do setor.

1.2 O avaliador analisa o Case e atribui graus aos diversos aspectos avaliados, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério e em qual melhor se encaixa a resposta, resultando na nota da Descrição do Case, que tem 90% de peso na nota Global do Case. Esse peso visa a incentivar a boa descrição de Cases para publicação.

1.3 A resposta de solicitações de uma questão descrita pelo autor em outra questão será considerada somente se for percebida a conexão. É responsabilidade do autor descrever as respostas aos requisitos nas questões pertinentes.

1.4 O avaliador poderá sugerir ao CNQA reenquadrar o Case em outro Tema da categoria se parecer mais apropriado, pela sua descrição.

1.5 O avaliador poderá contatar os autores para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações por telefone ou e-mail.

2. Corte

2.1 A Coordenação estabelece uma nota de corte, pela nota da Descrição do Case, para selecionar os que serão publicados nos anais do do ciclo e que serão apresentados no Seminário de Benchmarking.

2.2 Os nomes dos Cases selecionados para apresentação pública são divulgados e seus autores convidados para apresentá-los no Seminário de Benchmarking do PNQS, conforme as datas estipuladas para esses eventos no “Calendário do Ciclo” para essas Categorias no início deste regulamento.

2.3 Autores de Cases não selecionados para apresentação poderão preparar um E-pôster para exibição em painéis eletrônicos, caso a apresentação seja presencial e não virtual. Nesse caso, as informações para confecção do E-pôster serão disponibilizadas pelo CNQA, com prazo definido para envio.

3. Avaliação da Apresentação do Case

3.1 No Seminário de Benchmarking, os Juízes, acompanham e avaliam as apresentações e atribuem a cada uma delas graus, conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério Apresentação do Case.

3.2 As apresentações são avaliadas por, pelo menos, dois Juízes. A nota da Apresentação Pública é dada pela média entre os Juízes, que tem 10% de peso na nota Global do Case. A forma de cálculo e composição das notas da Descrição do Case e Apresentação do Case estão descritas no documento Critérios da categoria.

4. Reunião da Banca de Juízes

4.1 Após as apresentações, o Gerente de Processos do PNQS consolida os dados das avaliações dos Cases por grupo (Operadores e Fornecedores) e por temas e prepara o gráfico comparativo para a análise da Banca de Juízes.

4.2 Os finalistas, e entre eles os vencedores da Medalha da categoria, são selecionados pela Banca de Juízes, entre os apresentados, em reunião específica, com base na Nota Global alcançada, sem conhecimento dos nomes das candidatas. Pode não haver reconhecidas.

5. Anúncio de finalistas e vencedores

5.1 Os Cases finalistas são anunciados pelo CNQA no encerramento do Seminário de Benchmarking.

5.2 Os Cases vencedores são anunciados pelo CNQA na Cerimônia de Premiação.

6. Relatório de Pontuação

O Relatório com as pontuações do Case em cada Critério, as médias de cada Critério entre todos os Cases do Grupo e maior nota alcançada no Critério entre todos os Cases do Grupo é disponibilizado no SINP.

ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS

Reconhecimentos 2022

Nota: Os Relatórios da Gestão e Sumários de Gestão das empresas vencedoras e os Casos do IGS, PEOS e PGA selecionados para apresentação no Seminário de Benchmarking 2022 são disponibilizados no sítio do PNQS

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Turmalina Paraíba ESG”

SABESP - Unidade Negócio Leste

Nível III – Troféu Quíron “Diamante ESG”

COPASA - Unidade de Negócio Centro - UNCE

COPASA - Unidade de Negócio Metropolitana – UNMT

SABESP - Diretoria de Sistemas Regionais R

Nível III – Troféu Quíron “Platina ESG”

Águas do Paraíba - CAP

COPASA - Unidade de Negócio Leste – UNLE

COPASA - Unidade de Negócio Norte - UNNT

COPASA - Unidade de Negócio Oeste - UNOE

Nível III – Finalista “Excelência ESG”

COPASA - Unidade de Negócio Sul – UNSL

CORSAN – Superint. Regional Planalto - SURPLA

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

Águas Cuiabá S.A.

Águas de Pará de Minas

CORSAN – Superint. Regional Fronteira – SURFRO

CORSAN – Superint. Regional Metrop. – SURMET

CORSAN – Superint. Regional Nordeste – SURNE

CORSAN – Superint. Regional Sinos – SURSIN

CORSAN – Superint. Regional Sul – SURSUL

CORSAN – Superint. Regional Missões – SURMIS

Iguá MT Participações Ltda.

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência ESG”

SABESP – Dep. de Eng. da Operação Sul – MSE

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

Águas de Niterói S/A

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

Concessionária Águas de Juturnaíba

Concessões SP

SABESP – Unid. de Ger. Reg. Osasco – UGR Osasco

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

Águas de Piquete S.A.

ÁGUAS Guariroba SA

Paranaguá Saneamento

PROLAGOS Conces. Serv. Públicos de Água/esgoto

SANEAGO Distrito Inhumas

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

Águas de Nova Friburgo LTDA – CANF

CORSAN - Superint. Regional Pampa – SURPA

SANASA – Soc. de Abast. de Água e Saneamento S/A

SANEAGO - Distrito Rio Verde

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível III – Troféu Quíron “Diamante ESG”

SABESP – Superint. de Gestão Patrimonial – CP

Nível III – Troféu Quíron “Platina ESG”

SPAT Saneamento S.A.

Nível II – Troféu Quíron “Prata ESG”

SABESP - Departamento Adm. e Financeiro Sul - MSD

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

DESO - Gerência de Compra e Almoxarifado – GCAL

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

SABESP – Superint. de Manutenção Estratégica – MM

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

CORSAN - Diretoria Comercial - DCIR

DESO – Ger. de Ctle Perdas Sist. Regionais – GCPR

DESO – Ger. de Gestão Energética - GGEN

Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

Agreste Saneamento S. A

Atibaia Saneamento

Categoria IGS (Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental)

Tema Gestão Avançada

(***Vencedor***) SABESP ML - SABESP Horta

Sustentável Compromisso com Futuras Gerações

COPASA RESO - Gestão Transformadora Programa

Engajar para Transformar

CORSAN SURMIS - Acordo de Resultados de Gestão

DESO GCAL – Avaliação de Desempenho de

Fornecedores

SABESP MN - Degustação 90

SABESP RV - Agilidade em Contratações Públicas

Tema Transformação Digital

(***Vencedor***) SABESP ML - CONECT@R Esgoto -

Estreita Relação ESG com Saneamento

COPASA DRM - Resignificação no relacionamento

cliente: Customer Centric

COPASA USON - Gerenciamento integrado da

manutenção eletromecânica

SABESP RR - Gestão da inspeção e monitoramento

em EEE com Geolocalização

Categoria PEOS (Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental)

Tema Eficiência Energética

(***Vencedor***) AGRESTE SANEAMENTO -

Monitoramento de energia ativa e reativa

SABESP ML - Eficiência nas

EEATs,Booster,VRPs Operados via Ponto Crítico

SABESP RJ - FERRAMENTA DE BI NA GESTAO

DE PERDAS E EFICIENCIA ENERGETICA

Tema Gestão de Perdas

(***Vencedor***) CORSAN SURCEN - Performance

para Redução de Perdas em Santa Maria

COPASA USHM - Gestão do Planejamento e Aplicação

de Hidrômetros

CORSAN SURPLA - Scrum aplicado na Gestão para

Redução de Perdas -SURPLA

SABESP MN - Gestão da Efic. de VRPs na UN Norte

SABESP MN - Guarulhos, o desafio da red. de perdas

SABESP MOE – Red. perdas na zona sul de Osasco

SABESP RG - ANALYTICS E BUSINESS

INTELLIGENCE NA DETECÇÃO DE VAZAMENTOS

Categoria PGA (Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental)

Tema Outras Instalações

(***Vencedor***) CORSAN SURPLA - Programa de

Lavagem de Reservatórios – SURPLA

Águas de Juturnaíba – G. Ativos em Tempo Real

Tema Plantas e Redes

(***Vencedor***) SABESP RSO - Gestão da

Terceirização da Manutenção de Equipamentos

Ambiental MS Pantanal SPE S.A. – G. Ativos 4.0

Reconhecimentos anteriores a 2022

2021

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Turmalina Paraíba

SABESP – MO – Unidade de Negócio Oeste

Nível III+ – Constância de Propósitos – Troféu Quíron “Duplo Rubi”

SABESP – Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron “Diamante”

SABESP – MT – Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron “Platina”

COPASA – UNNT – Unidade de Negócio Norte

Nível III – Finalista “Excelência”

SABESP – MC – Unidade de Negócio Centro

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

Águas do Brasil – Águas do Paraíba – CAP

CORSAN – SURPLA – Superintendência da Região do Planalto

SABESP – Diretoria de Sistemas Regionais

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

CORSAN – SURFRO – Superintendência Regional Fronteira

CORSAN – SURLIT – Superintendência Regional Litoral

CORSAN – SURSUL – Superintendência Regional Sul

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

CORSAN – SURMIS – Superintendência Regional Missões

CORSAN – SURNE – Superintendência da Região Nordeste

Iguá Mato Grosso Participações Ltda – Iguá MT

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

Águas do Brasil – Águas de Juturnaíba – CAJ

Águas do Brasil – Águas de Niterói

Águas do Brasil – Águas de Pará de Minas – CAPAM

IGUÁ – Águas Cuiabá

Itapoá Saneamento S.A.

IGUÁ – Concessões SP

SANEAGO – Distrito de Goiás

SANEAGO – Distrito Santa Helena de Goiás

Nível B – Finalista “Primeiros Passos para a Excelência”

SANASA – Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível II – Troféu Quíron “Ouro”

SABESP – CP – Superintendência de Gestão Patrimonial

Nível II – Finalista “Rumo à Excelência”

SABESP – Departamento Administrativo e Financeiro Sul

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

DESO – Gerência de Compras e Almoxarifado (GCAL)

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

CORSAN – DCIR – Diretoria Comercial, Inovação e Relacionamento

Categoria SQF (Selo de Q de Fornecedores)

Nível II – Troféu Quíron “Prata”

SPAT Saneamento SA

Nível I – Troféu Quíron “Bronze”

IGUÁ – Agreste Saneamento S.A.

Alcasan Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda.

Nível I – Finalista “Compromisso com a Excelência”

IGUÁ – Atibaia Saneamento

Categoria IGS

Tema – Transformação digital

(*** Vencedor ***) COPASA Teófilo Otoni – Otimização de Recursos e Expansão da automação -SAA - T Otoni

COPASA DRM - Aceleração Digital Inovadora no Relacionamento com o Cliente

SABESP UGR Ipiranga MCRE – Sisconmail - Sistema de Controle de E-mail's

Tema – Gestão avançada

(*** Vencedor ***) COPASA USCA – Programa Pró-Mananciais – Inovação na

Proteção de Mananciais

COPASA Superint. Pessoas – Diferencial Competitivo na Sucessão de Cargos de

Confiança

CORSAN Superint. Regional Planalto – Programa Orgulho de Ser Corsan

lineares

SABESP MN UGR Extremo Norte – CCS - Centro de Controle de Serviços –

Integrar para Inovar

SABESP MO – Liderança, Cultura e Desempenho – O caminho para viabilizar a

excelência operacional

SABESP MT – Prática de acompanhamento e controle proativo para redução do

risco de falha nos ativos

Categoria PEOS (Eficiência Operacional)

Tema – Gestão de Perdas de Água

(*** Vencedor ***) SABESP MS UGR BILLINGS – Engenharia de Hidrometria:

Mecanismo para a Redução de Perdas Aparentes

SABESP MC Depto Engenharia – Monitoramento 100% - Gestão Efetiva de

Pressão

SABESP ML – CalcPlan - Calculadora para o Planejamento de Red. de Perdas

SABESP MN – Projeto Piloto DMC Online Campo Verde - Bragança Paulista

SABESP MN UGR Pirituba – Reduzir Perdas Pela Metodologia Curva ABC

SABESP MO UGR Osasco – Programa de Perdas no Município de Osasco

SABESP R Divisional de São João da Boa Vista – Gestão de Pressões para

Controle de Perdas em Águas da Prata

Tema – Gestão de Eficiência Energética

(*** Vencedor ***) SABESP MT – Núcleo de Eficiência Energética MT – NEEMT

CORSAN Superint. Regional Missões – Uso de motores elétricos de alto

rendimento no saneamento

CORSAN Superint. Regional Sul – Eficiência Energética em Sistemas de Adução

de Água Bruta

Categoria PGA (Gestão de Ativos)

Tema – Plantas e redes

(*** Vencedor ***) SABESP MCE PGA21 Função Manutenção na Gestão de Ativos

– Case Santo André

SABESP MO PGA21 Gestão de ativos com inovação na red. de perdas em Osasco

SABESP MO PGA21 Gestão e zeladoria de núcleos de alta vulnerabilidade social

SABESP MOS PGA21 Troca de Rede em Osasco – Final

Tema – Outras Instalações

(*** Vencedor ***) Não houve

SABESP MO PGA21 Gerenciamento da Manutenção das VRPs na Sabesp-MO

2020

Categoria AMEGSA (Operadores)

Nível III – Troféu Quíron Diamante

SABESP - UGR Ipiranga

SABESP - Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron Platina

SABESP MLG - UGR de São Miguel Paulista

SABESP MT - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP - UGR Jardins

Nível II – Troféu Quíron Prata

CORSAN – Superintendência da Região Central - SURCEN

CORSAN – Superintendência da Região do Planalto - SURPLA

CORSAN – Superintendência Regional Sinos – SURSIN

Nível I – Troféu Quíron Bronze

CORSAN - Superintendência Regional Missões – SURMIS

SABESP - Diretoria de Sistemas Regionais (R)

SEMAE - SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS DE SÃO LEOPOLDO-RS

Nível I – Placa de Finalista

SANEAGO – Distrito de Goiás

SANEAGO - Distrito Santa Helena de Goiás

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP – ME - Superintendência de Gestão de Empreendimentos da

Metropolitana

Nível I – Troféu Quíron Bronze

SABESP - Diretoria de Gestão Corporativa

Nível I – Placa de Finalista

DESO- Gerência de Compras e Almoxarifado (GCAL)

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível I – Troféu Selo Q Bronze

CTL ENGENHARIA LTDA Global Alto Tietê

Nível B – Troféu Selo Q Cobre

Alcasan Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda

Nível B – Placa de Finalista

ENORSUL Serviços em Saneamento LTDA - Divisão de Projetos e Obras de

Saneamento

Categoria IGS

Tema – Transformação digital

SABESP - Dep Serviços Adm Integrados (MIS) Otimização da força de

trabalho em atividades administrativas com uso de novas tecnologias

(*** Vencedor ***) Sabesp Dir. Metropolitana - Desmaterialização de Documentos

e Assinatura Eletrônica no Processo de Licitação e Contratação

Sabesp UGR Ipiranga - Arquivo Digital Comercial

Tema – Gestão Avançada

Sabesp – MN - O Cliente é nosso

(*** Vencedor ***) Sabesp MA - CCM Centro de Controle dos Mananciais - Um

Novo Olhar para a Segurança Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo

SABESP ML - Unidade amiga da Conciliação

Sabesp MS - Gestão de estimativa de consumo para alavancar vendas

Sabesp MT - Modelo de Gestão para Contratações de Soluções de Inovações para

Melhoria da Eficiência e Eficácia

SABESP UGR São Miguel - Redução dos lançamentos de esgoto in natura com

gestão das ligações de esgotos factíveis, com foco na conservação ambiental

e universalização

SABESP URG São Mateus - Medidas preventivas para um atendimento

operacional eficaz

Categoria PEOS

Tema – Gestão de Perdas de Água

CORSAN SURCEN Eficiência Operacional do Sistema de Abastecimento de

Água de Agudo

SABESP Diretoria Metropolitana - Método AHP integrado a mapas de kernel para

substituição de redes de água

SABESP MC - Departamento de Engenharia - Reabilitação de adutora por MND -

inserção de PEAD em regime de parada

(*** Vencedor ***) SABESP MC - Departamento de Engenharia Fórum Água-

Integração e Resultado

SABESP UGR Ipiranga - Gestão de Perdas em 360º

SABESP UGR Ipiranga - O impacto da mobilidade urbana em obras de renovação

das redes

SABESP UGR Mooca - Gestão eficiente do processo de troca de hidrômetros com

uso de medidores ultrassônicos

SABESP UGR São Miguel/Redução de Perdas Aparentes através da aplicação de

inteligência de mercado

Tema – Gestão de Eficiência Energética

(*** Vencedor ***) SABESP MA Programa de Eficiência Energética da Diretoria

Metropolitana

COPASA Gerência Regional de Araxá Otimização do Consumo de Energia

Elétrica na Ger. Reg. de Araxá

2019

Categoria AMEGSA

Nível IV – Troféu Quíron Diamante

SABESP MN – Unidade de Negócio Norte

Nível III – Troféu Quíron Platina

SABESP MS - UGR Billings

SABESP ML - UGR Itaquera

Nível II – Placa de Finalista

CORSAN - Superintendência da Região Litoral

Nível II – Troféu Quíron Prata

DESO - Gerência de Receita

EMBASA - Unidade Regional de Jequié

SABESP – Departamento de Engenharia Oeste

EMBASA - Unidade Regional de Itaberaba

CORSAN – Superintendência da Região Metropolitana

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP – UGR de São Miguel Paulista

Nível I – Placa de Finalista

SPAT SANEAMENTO S.A. - Grupo Iguaú

SABESP – Superintendência de Assuntos Regulatórios

Águas de Pará de Minas S/A - Grupo Águas do Brasil

EMBASA – Unidade Regional da Bolandeira

Nível I – Troféu Quíron Bronze

EMBASA – Unidade do Cabula

SABESP – URG Extremo Norte

EMBASA - Unidade Regional de Itabuna

EMBASA - Unidade Regional de Feira de Santana

Iguaú MT Participações LTDA – Iguaú Mato Grosso

EMBASA – Unidade Regional de Irecê

EMBASA – Unidade Regional de Santo Antonio de Jesus

SABESP – UGR Bragantina

EMBASA – Unidade Regional de Candeias

Nível B – Troféu Quíron Cobre

SANEAGO – Distrito Goiás

Águas do Brasil – Águas de Araçoiaba

Nível B – Placa de Finalista

SANEAGO – Distrito de Itaberai

Categoria SQF

Nível II – Troféu Selo Q Ouro

Fundação SANEPAR de Previdência Social

Nível II – Troféu Selo Q Prata

Globalsan Saneamento e Construções Ltda.

Nível I – Troféu Selo Q Bronze

Alves da Cunha Engenharia

Loksan Comércio, Válvulas e Equipamentos

Ltda. Construtora Rezende Ltda.

Juliana Almeida Dutra Eireli - DEEP

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Ph Ambiental Comércio e Serviços de

Saneamento Troféu Selo Autoavaliação

Enorsul - Divisão de Projetos e Obras de

Saneamento Troféu Selo Autoavaliação

Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center

Ltda Troféu Selo Autoavaliação

Techbridge Serviços de Infraestrutura Ltda. Troféu Selo Autoavaliação

Fieng Construtora de Obras Ltda. Troféu Selo Autoavaliação

Nível B – Troféu Selo Q Cobre

CTL Engenharia Ltda – Global Alto Tietê

Nível B – Placa de Finalista

GMF – Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Finalistas Categoria IGS

CORSAN SURPLA - Superintendência Regional Planalto - Controle de

Recebimento e Pagamento de Documentos Financeiros

Sabesp - Unidade de Negócio Oeste - MO - Gestão continuada das estratégias -

Live Streaming

Sabesp - UGR Pirituba - Gestão de Empreendimentos Imobiliários

DESO - Gerência de Receita - GREC - Gestão do Processo de Leitura Integrado às

Práticas de Cobrança e Fiscalização de Imóveis na Regional Metropolitana

(*** Vencedor ***) Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT

Gestão do recebimento de obras com a utilização de equipamento de

inspeção interna de tubulações (robô)

Sabesp - Unidade de Negócio Norte - MN - O uso da Inteligência Artificial como

inovação na gestão do processo de cobrança de débitos tarifários e operação

dos contratos de risco de cobrança administrativa.

Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Programa de gestão do processo

de calibração de instrumentos de processo.

Sabesp - UGR Itaquera - Raio X das Manifestações

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão de Perdas de Água

Sabesp UGR - Ipiranga - Gestão de perdas em 360°

Corsan SURCEN - Melhoria da eficiência operacional do sistema de abastecimento

de água Júlio de Castilhos

(*** Vencedor ***) Corsan SURLIT - Projeto de regularização de ligações

clandestinas - Bairro Agual

Sabesp UGR - Osasco - Programa de Perdas no Setor Mutinga em Osasco

Tema – Gestão de Esgotamento Sanitário

Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Aplicação da Metodologia de

Gestão de Ativos na definição da reabilitação de coletor tronco (CT) de esgoto

(*** Vencedor ***) Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Avaliação da

Performance das Estações de Tratamento de Esgoto

Sabesp UGR Santana - Desafios para implantação de padrão operacional na

execução de rede de esgoto em áreas de alta vulnerabilidade - Case

Baracela

Sabesp UGR Mooca - Gestão de esgoto para excelência

Sabesp UGR Mooca - Implantação de metodologia acústica de diagnóstico para

otimizar lavagens preventivas em redes coletoras de esgoto

Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Otimização do controle de

bombeamento da elevatória de esgoto bruto da ETE ABC

2018

Categoria AMEGSA

Nível IV+ – Constância de Propósitos Troféu Duplo Rubi

Sabesp – Unidade de Negócio Leste

Sabesp – Unidade de Negócio Oeste

Nível IV Constância de Propósitos Troféu Rubi

Sabesp – Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp – Unidade de Negócio de Produção de Água

Sabesp – UGR Mooca

Nível III – Placa de Finalista

Sabesp - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível II – Troféu Ouro

Sabesp – UGR Itaquera

Sabesp – UGR Ipiranga

Sabesp – UGR São Mateus

Nível II – Troféu Prata

Saneagua Mairinque S/A

SANEPAR – Gerência Geral Região Sudeste

SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina

SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio

Nível II – Placa de Finalista

CORSAN – Superintendência Regional Planalto

CORSAN – Superintendência Regional SINOS

CORSAN – Superintendência da Região Central

CORSAN – Superintendência da Região da Fronteira Oeste

DESO – Gerência de Operações Centroeste

DESO – Gerência de Operações Regional Sertão

SANEPAR – Gerência Geral Região Noroeste

Nível I – Troféu Bronze

CONASA – Águas de Itapema

Concessionária Águas do Paraíba S/A – Campos de Goitacazes

CORSAN – Superintendência da Região Sul

CORSAN – Superintendência Regional Litoral

DESO – Gerência Comercial Sul

DESO – Gerência Comercial Centro-Oeste

EMBASA – Unidade Regional de Itaberaba

EMBASA – Unidade Regional de Jequié

EMBASA – Unidade Regional de Camaçari

SABESP – Dep. Administrativo e Financeiro Centro

SABESP – Dep. de Planej. Integrado e Rel. Comerciais Centro

SABESP – UGR Freguesia do O

SABESP – UGR Pirituba

SABESP – UGR Santana

SABESP – UGR Jardins

Nível I – Placa de Finalista

CORSAN – Superintendência Regional Missões

CORSAN – Superintendência Regional Pampa

DESO – Gerência de Operações Regional Norte

SABESP – Superintendência de Gestão de Empreendimentos Metropolitana

Nível B – Troféu Cobre

ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S/A

SANEAGO – Distrito Inhumas

SANESALTO SANEAMENTO S.A.

Nível B – Placa de Finalista

SANEAGO – Distrito de Santa Helena

Categoria SQF (Fornecedores)

Nível I – Selo Q Bronze

Fundação Sanepar de Previdência Social

Globalsan Saneamento e Construções Ltda.

Loksan Comércio de Válvulas e Equipamentos Ltda.

Nível I – Placa de Finalista

Alves da Cunha Engenharia

Nível B – Selo Q Cobre

Auton Soluções Ambientais Ltda. EPP

Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP

Placa de Finalista

Trail Infraestrutura Ltda.

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Carceneri – Saneamento Básico

Construtora Rezende Ltda.

CTL Engenharia Ltda. Suzano

GMF Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Finalistas Categoria IGS

SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Contratos de manutenção e

crescimento vegetativo com remuneração variável por desempenho

SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Talentos internos desenvolvendo EAD

(***Vencedor***) SABESP SUPERINT. COMERCIAL E DE RELAC. COM

CLIENTE – AGLAB Agência laboratório de atendimento: ambiente propício

desenvolvido para aplicações tecnológicas em canais de acesso

SABESP UGR JARDINS - Gestão de esgoto classe mundial

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - Avaliação de

eficácia das ações de manutenção das estações elevatórias de esgotos

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - O cliente é nosso – gestão integrada

de serviços comerciais e operacionais

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - PROESGOTO

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - GESGOTO Gestão da coleta de

esgotos

SABESP URG SÃO MATEUS - Saneamento além do básico

SANEPAR GERÊNCIA CONTÁBIL - Antecipação do prazo de publicação das

demonstrações contábeis

SANEPAR LONDRINA - Inovação da sistemática de gestão promovida pela

plataforma reo

SANEPAR TOLEDO - Gestão da qualidade com foco no cliente e resultados de

excelência

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão Comercial

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - Desafios para implantação de padrão

operacional na execução de rede coletora de esgoto em área de alta

vulnerabilidade social – case comunidade baracela

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Incremento de receita no segmento

grandes consumidores

(***Vencedor***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Operação vendas: incrementando a receita da unidade de negócio

Tema – Gestão de Perdas de Água

GERÊNCIA GERAL NOROESTE - Aumento da eficiência operacional nos setores de abastecimento da ugr santana com redução de perdas em áreas de alta vulnerabilidade social por meio de contrato de desempenho
 SANEPAR GERÊNCIA GERAL NOROESTE - MASPP - Princípio organizacional
 (***)Vencedor***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Programa de perdas da unidade de negócio oeste – Garantindo a disponibilidade de água na área de maior crescimento na região metropolitana de são paulo
 SANEAGO GRS PALMEIRAS - Programa Sol Nascente
 SABESP – UNIDADE DE NEGÓCIO CENTRO - PRP - Plano Regional de Perdas: celeridade, integração e inovação na redução das perdas

2017

Categoria AMEGSA

Nível IV – Constância de Propósitos Troféu Rubi

Sabesp Unidade de Negócio Leste

Sabesp Unidade de Negócio Oeste

Nível IV – Excelência Troféu Diamante

Sabesp Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp UGR Interlagos

Nível II – Troféu Ouro

CESAN

SABESP – UGR Billings

SANEPAR - Gerência Geral Sudoeste

SANEPAR - Pato Branco

SANEPAR - Regional Cascavel

Nível II – Troféu Prata

CORSAN SURSIN - Sup. Regional Sinos

DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

Nível II – Placa Finalista

CORSAN SURMET - Regional Metropolitana

DESO GOSE – Gerência Operacional Sertão

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN SURCEN - Sup. Regional Central

CORSAN SURFRO - Sup. Regional Fronteira

CORSAN SURNE - Sup. Regional Nordeste

CORSAN SURPLA - Sup. Regional Planalto

DESO GREC Gerência de Receitas

SANEAQUA Mairinque

SANEPAR

Nível I – Placa Finalista

DESO - GCCO - Gerência Comercial C.Oeste

DESO GONO - Gerência de Operações Norte

Nível B – Troféu Cobre

ÁGUAS DE ITAPEMA

SANEAGO – Distrito de Anápolis

Categoria SQF

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Alves da Cunha Engenharia

Auton Soluções Ambientais Ltda EPP

Globalsan Saneamento e Construções Ltda

Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP

Loksan Comércio de válvulas e equipamentos Ltda

Sistema PRI Engenharia Ltda

Trail Infraestrutura Ltda

Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda

Nível I – Placa Finalista Iniciação para Excelência

ENOPS ENGENHARIA S.A

Tecdata Engenharia e Serviços Ltda

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: S, SE, DF

Sabesp MC - Esgoto - Gestão de Córregos é a Resultante da Eficiência do SES

Sabesp MC - Socioambiental - Educação Ambiental para empregados – ping-pong do Meio Ambiente

Sabesp MN - Água - Fazendo mais com Menos

(***Vencedor***) Sabesp MN - Água - Programa - Asfalto Rápido

Sabesp MN - Água - Programa Asfalto Rápido

(***Vencedor***) Sabesp MN - Apoio - Fiscal - Total

Sabesp MN - Apoio - Fiscal Total

Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

(***Vencedor***) Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade

(***Vencedor***) Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade

Sabesp PR - Apoio - Gestão - Integrada do processo de Fiscalização Regulatória

Sabesp PR - Apoio - Gestão Integrada do processo de Fiscalização Regulatória

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Sabesp ML MASP-P Blitz no gerenciamento de combate a perdas

Sabesp ML Programa de Combate a Irregularidades em Ligações de Água

(***Vencedor***) Sabesp MN Gestão Compartilhada de Perdas – Integração e Sinergia

Sabesp MN Gestão da Redução de Perdas na UGR Freguesia do Ó

Sabesp MO Evolução do Programa de Redução de Perdas na Unidade de Negócio Oeste

Sabesp MO Projeto Stanca - Setor Cohab

Sabesp UGR Billings A Excelência no Abastecimento como método de redução de perdas na distribuição

Sabesp UGR Butantã Criação do novo setor de abastecimento Capão Redondo

(***Vencedor***) Sabesp UGR Cotia – Poá Vazamento ZERO

Sabesp UGR Osasco Programa de Redução de Perdas no município de Osasco

Sabesp UGR Tietê Vila Dirce – a substituição de ativos como ação para redução de perdas

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

(***Vencedor***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

2015 (só edição IGS) -----

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(Vencedor**)** CAGECE – Despacho da ordem de serviço com OS Mobile
CAGECE – Gestão automatizada das equipes de controle de perdas de água

CAGECE – Metodologia de referência para concepção e gestão dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB

CAGECE – Programa de pesquisadores internos

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

(Vencedor**)** SABESP ML – Metodologia de identificação dos trechos críticos

SANASA – A Crise hídrica e as ações tomadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade

SABESP MO – Combate a irregularidade para redução de perdas: uma questão social e ambiental

SABESP MA – Curso ETA Escola

SANASA – Eficiência e eficácia na gestão dos serviços de esgotamento sanitário

SANEPAR – EGOLD – Excelência na Gestão e Operação dos Laboratórios Descentralizados de Água

SABESP MS – Gestão das Agências para melhor qualidade do atendimento

SANEPAR – Gestão Socioambiental em empreendimento de saneamento

SABESP ML – Programa de desenvolvimento de novos líderes

2014 -----

Categoria principal

COPASA – MG – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Nível III – Troféu Platina

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional de Santo Amaro

Nível II – Troféu Ouro

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Paranavaí

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Mooca

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Interlagos

Nível II – Troféu Prata

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CESAN – ES - Companhia Espírito Santense de Saneamento

ODEBRECHT Ambiental - SP – Odebrecht Ambiental Mauá S.A.

SANESUL – MS - Unidade de Naviraí da Regional Cone Sul

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Maringá

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional São Mateus

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú

DAAE Araraquara - SP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara

ODEBRECHT Ambiental - BA – Odebrecht Ambiental Jaguaribe S.A.

SANEPAR - PR - Gerência Geral Noroeste

SABESP - SP - Unidade de Negócio Vale do Paraíba

SANESUL – MS - Unidade de Coxim da Regional Norte

Nível B – Troféu Cobre

CASAL - AL - Unidade de Negócio Farol

SANESUL - MS - Regional Pantanal Corumbá

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

CESAN - ES - Gerência de Distribuição de Água

SABESP - SP - Unidade de Negócio Centro

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Umuarama

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Campo Mourão

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CASAL - AL - Unidade de Negócio Benedito Bentes

CASAL - AL - Unidade de Negócio do Sertão

CASAL - AL - Unidade de Negócio de Serrana

DMAE - RS - Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre

SABESP - SP - Unidade de Gerenciamento Regional Butantã

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Sul

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Norte

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Acaraú

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

DESO - SE - Gerência de Operações Sul

DESO - SE - Gerência de Operações Norte

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(Vencedor**)** CAGECE - Padrão Gerencial de Práticas

DESO - Projeto de trabalho técnico social

CAGECE - Atendimento Virtual

CAGECE - Campanha sua entrada seu desconto

CASAL - Empresa Cidadã: Ressocialização e Reintegração ao Mercado Trabalho de Reeducação Penitenciários

CAGECE - Gestão Estratégica de TIC

CAGECE - Gestão Pública Integrada: Conservação e Preservação de Nascentes

COMPESA - Organização Candidata no meu Bairro

CAGECE - Prêmio de Inovação e Excelência

CAGECE - PSAES - Programa Socioambiental de Educação e Saúde

SANESUL - Sistema de Sugestões - canal de ideias implantado em uma unidade da organização candidata

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

(Vencedor**)** COPASA - Ações Conjuntas: a busca contínua pela redução das perdas em sistema de abastecimento de água

SABESP ML - Estruturação do Aprendizado Organizacional com foco nos resultados

SABESP MN - Gestão da Insatisfação

SABESP METROPOLITANA - Gestão das Manifestações dos Clientes para Redução do Índice de Reclamações

SABESP S MATEUS - Gestão de Esgoto - Atuação em Rede

SABESP MS - Gestão do desempenho das ações de RSE por meio dos indicadores Ethos

SABESP MN - Gestão dos Prazos dos Serviços Regulados

SABESP MS - Gestão Efetiva de Vendas com Implantação da metodologia Pipeline de Vendas

COPASA - Gestão Operacional Integrada

ODEBRECHT MAUÁ - Gestão para o Alto Desempenho das Equipes de Campo

SABESP ML - Mudança de cultura na gestão de segurança e saúde - CIPA

COPASA - PEE - Programa de Eficiência Energética

SABESP MO - Programa Córrego Limpo

SANEPAR - Programa de eficiência do parque de hidrômetros

SABESP MS - Rede para a inclusão digital

2013 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Metropolitana Norte

SABESP – Metropolitana Oeste

Nível III – Troféu Platina

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

SABESP – UGR Guarapiranga

Nível II – Troféu Ouro

CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SABESP – Diretoria Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Campo Mourão

Nível II – Troféu Prata

SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade Benedito Bentes

CASAL – Unidade Sertão

FOZ – Foz de Mauá

SANEATINS – Unidade de Negócio Gurupi

SANEPAR – Unidade Regional de Foz do Iguaçu

SANEPAR – Unidade Regional de Paranavaí

SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

SANESUL – Unidade de Naviraí da Regional Cone Sul

Nível B – Troféu Cobre

CAGECE – Unidade de Negócio da Bacia do Acaraú e Coreaú

DESO – Unidade de Negócios Centro-Oeste

SANED – Companhia de Saneamento de Diadema

SANESUL – Unidade de Coxim da Regional Norte

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

COPASA

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

CESAN

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(Vencedor**)** CAGECE NORTE – Executivos de Cobrança

CAGECE – Projeto Reciclicidades Incentivo ao talento que recicla

CASAL – Gestão no contrato do serviço de corte do fornecimento de água melhorar a prestação dos serviços (internos e terceirizados)

CASAL – Programa de recuperação de clientes de baixa renda por meio de ações sócio-ambientais, comerciais e operacionais

DESO – Projeto Técnico Socioambiental

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

CESAN – Sistematizando as ações para otimizar a adesão ao sistema de esgotamento sanitário

COPASA – Gestão compartilhada para a redução de perdas em sistemas de abastecimento de água

Gestão de SES apoiado por ações socioambientais

COPASA – Gestão do Macrossistema de abastecimento de água

COPASA – Gestão na redução e controle das perdas de água

COPASA – Identificação e tratamento de impactos socioambientais

COPASA – Planejamento, controle, manutenção eletromecânica com transmissão instantânea o.s. e acompanhamento em tempo real das equipes de campo

COPASA – Soluções compartilhadas

SABESP MC – Inovação no relacionamento com comunidade de baixa renda com foco em perdas

SABESP METROPOLITANA – Excelência na gestão do atendimento telefônico

SABESP METROPOLITANA M – Gestão do ambiente de inovação Programa melhores práticas

SABESP NORTE – Gestão dos prazos dos serviços regulados

(Vencedor**)** SABESP NORTE – Gestão socioambiental focada na despoluição de córregos, redução do índice de perdas e aumento de faturamento

2012 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível III – Troféu Platina

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – Foz do Brasil

Nível II – Troféu Ouro

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste

SABESP – UGR Guarapiranga

SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Osasco

Nível II – Troféu Prata

CASAL – Unidade de Negócio Serrana

CESAN – O-GDA Gerência de Distribuição de Água

SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio
Nível I – Troféu Bronze
 CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira
 SANEPAR – Unidade Regional de Campo Mourão
Nível B – Troféu Cobre
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Alto Jaguaribe
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba
 CODAU – Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba
 SANESUL – Unidade de Dourados
 SANESUL – Unidade de Ponta Porã

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste
Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”
 CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto
Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes
 SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste
 SABESP – Unidade de Negócio Norte
Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro
Diploma Nível II “Rumo à Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento
Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Sertão

Finalistas da categoria IGS Grupo 1: N, NE, CO

CAGECE – Conselho de Clientes
 CAGECE – Programa de Portas Abertas
 (***)Vencedor(***)CASAL – Contrato de Demanda Residencial uma Ação de Combate às Fontes Alternativas de Abastecimento
 COMPESA – Uma alternativa para chegar mais perto dos clientes

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S,SE, DF

CORSAN – Mobilidade na Gestão do Relacionamento com os Clientes
 SABESP ML – Integrando Diferentes Perspectivas no Processo de Relacionamento com Clientes
 SABESP ML – Projeto Olho Vivo Atuação Estratégica nas Necessidades dos Clientes para Melhoria da Satisfação
 SABESP MN – Célula de Fiscalização
 SABESP MN – Gestão Global do Processo e Atuação em Áreas Irregulares
 SABESP MN – Monitoramento da concorrência na área de atuação da OC
 SABESP MN – Monitoramento das Pressões das Redes de Distribuição utilizando Mão de Obra Tace e Interface dos Sistemas SACE e SIGNOS
 (***)Vencedor(***)SABESP MO – Gestão dos Requisitos das Partes Interessadas para alavancar os resultados
 SABESP MP – Geoinformação a Serviço do Cliente Gestão na Operação de Redes de Distribuição de Água
 SANEPAR – Gestão da Rede Coletora de Esgoto Revitalização de Rios Urbanos

2011 -----

Categoria principal

Nível IV – Troféu Diamante
 COPASA – Diretoria de Operação Norte
Nível III – Troféu Platina
 COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais
 COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste
Nível II – Troféu Ouro
 SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro
Nível II – Troféu Prata
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado
 SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão
Nível I – Troféu Bronze
 CASAL – Unidade de Negócio Serrana
 CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento
 CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto
 SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio
 SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
 SABESP – Unidade de Negócio Sul
Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”
 FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim
Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”
 SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba
Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
 SABESP – Unidade de Negócio Sul
Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
Diploma Nível II “Rumo à Excelência”
 CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba
Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira
 CASAL – Unidade de Negócio Sertão
 CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes

Finalistas da categoria IGS

CORSAN – Inclusão social pelo projeto de educação: Saneamento básico
 CORSAN – Sistemática para incorporação de uma unidade controlada
 SABESP – ML – Programa de desenvolvimento da liderança, com foco nas estratégias
 SABESP – ML – Projeto de ações, regularização e transformação de áreas irregulares
 (***)Vencedor(***) SABESP – MO – Escritório de projeto local: a busca contínua pela eficiência operacional
 SABESP – MO – Planejamento operacional – a implementação das estratégias corporativas, a partir do modelo de gestão
 SABESP – MS – Gestão de reclamações de ouvidoria – a inversão de valor, agregando melhorias no processo e no atendimento ao cliente
 SABESP – MS – Inovação na gestão do processo de manutenção, com foco na satisfação do cliente
 SABESP – MS – Inovação na metodologia de contratação, para maximização dos resultados operacionais e redução de consumo de energia elétrica
 SABESP – MS – Integração e sobreposição de informações internas e do mercado, para construção de estratégias de negócio, com foco na universalização do saneamento

2010 -----

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina
 COPASA – Diretoria de Operação Norte
 COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste
Nível II – Troféu Ouro
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe (UN-BBJ)
 COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Escritório Regional Butantã
 SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina
Nível II – Troféu Prata
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Viçosa
 SABESP – Escritório Regional de Itaim Paulista
Nível I – Troféu Bronze
 ÁGUAS DO PARÁIBA
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado
 CASAL – Unidade de Negócio Agreste
 CASAL – Unidade de Negócio Leste
 CESAN – Gerência de Distribuição de Águas
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho
 DESO – Unidade de Negócio Sertão
 SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão
 SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”
 DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste – MO
Diplomadas CNQA
Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 FOZ DE CACHOEIRO
 CORSAN – Superintendência de Tratamento de Efluentes – Sitttt
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CAGECE – Unidade de Negócio Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Oeste
 CAGECE – Unidade de Negócio Sul
 CORSAN – Unidade de Saneamento Cachoeirinha
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria
 SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro
 SABESP – Divisão de Grandes Consumidores – MS
 SABESP – Escritório Regional São Bernardo do Campo
 SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto – Joaçaba-Herval D’Oeste
Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”
 CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto – O-GCT
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Garibaldi
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Lajeado
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara
 CORSAN – Unidade de Saneamento de Carazinho

Finalistas da categoria IGS

CAGECE – Gestão Total de Redução de Perdas
 CASAL – Auditoria Preventiva Pública: Índices Controle Interno Governamental
 CASAL – Programa Estratégico de Gestão
 SABESP – ML – Conhecimento de Mercado-A Análise da segmentação como ferramenta para recuperação de receita
 SABESP – ML – Mudança cultural: o líder comunicador
 SABESP – ML – Relacionamento com a comunidade de Baixa Renda- Modelo de Gestão Integrada na Bacia do Córrego Cruzeiro do Sul
 SABESP – MO – Sustentabilidade financeira proporcionando a universalização do saneamento
 (***)Vencedor(***) SABESP – MS – Desenv. de estratégias de negócio através do marketing estratégico e operacional no saneamento
 SABESP – MS – Gestão do Processo de Manutenção Eletromecânica. A quebra de paradigmas em busca da excelência

SABESP – MS – Implementação do Planejamento Estratégico – O Grande Desafio

2009

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Norte

Nível II – Troféu Ouro

COPASA – Diretoria de Operação Norte

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas

Foz de Cachoeiro – S/A

SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial da Região Metropolitana de Londrina

Nível II – Troféu Prata

CAESB – Superintendência de Produção de Água

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe

CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão

SABESP – Escritório Regional Butantã

SABESP – Escritório Regional Santo Amaro

SABESP – Escritório Regional Taboão da Serra

SABESP – Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento da Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Metropolitana de Curitiba Sul

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

CORSAN – Superintendência CORSAN/SITTTT

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis

CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste

SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro

SABESP – Escritório Regional Itaim Paulista

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

SANEPAR – Unidade Regional Londrina/Cambé

Diplomadas CNQA

Diploma de Participação Especial

DESO – Diretoria de Gestão Ambiental / DGA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CERB – Gestão de Tecnologias Alternativas

CERB – Sistematização de Ações Sociais no Saneamento Rural

SABESP – ML – Identificação do Índice de Prontidão para atendimento às estratégias

(***Vencedor***) SABESP – MO Programa Parceria Sustentável

SABESP – MP – Configuração de Equipe de Alta Performance Orientada para a Inovação de Produtos

SABESP – MP – Gestão Proativa de Informações de Relacionamento da Célula “Voz do Cliente”

SABESP-MS – Inteligência de Mercado (I.M.) Diagnóstico e prospecção de mercado de Grandes Clientes

2008

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível II – Troféu Ouro

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis

COPASA – Departamento Operacional Nordeste

COPASA – Departamento Operacional Sudeste

Nível II – Troféu Prata

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro

COPASA – Departamento Operacional da Região Metropolitana

COPASA – Departamento Operacional Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria

Nível I – Bronze

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Sul

CESAN – Pólo de Píuma

Companhia Águas de Joinville

CORSAN – Unidade de Saneamento de Erechim

SABESP – Escritório Regional de Barueri

SABESP – Escritório Regional de Embu

SABESP – Escritório Regional de Pirajussara

SABESP – Escritório Regional de Ribeirão Pires

SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina

SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto de Joaçaba e Herval d’Oeste

Diplomadas

Distinção Nível III

SABESP – Unidade de Negócio Norte

SABESP – Unidade de Negócio Tratamento de Esgotos Metropolitana

Distinção Nível II

Águas do Amazonas

COPASA – I Centro-Oeste

SABESP – Centro

SABESP – Tratamento de Água

Distinção Nível I

CESAN – Polo de Montanha

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Restinga Seca

CORSAN – Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

SABESP – Setor de Efluentes Não Domésticos Centro – MCED4

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CORSAN – Gestão de Fluxo de Equipamentos Utilizando Nota Fiscal Eletrônica e Indicadores Gerenciais

SABESP – MC – Gestão das Trocas de Ramais por Arrastão com Foco na Redução de Perdas Utilizando as Ferramentas da Qualidade” –

SABESP – MC – Plano de Trabalho para Otimização de Bacias de Esgotamento”

SABESP – MC – SIGNOS: gestão das bacias de esgotamento, com foco na identificação de *clientes* não-domésticos e suas cargas poluidoras, proporcionando a recuperação de faturamento e do meio ambiente”

SABESP – MP – Agilizando a Prestação dos Serviços de Manutenção de Campo por meio da Integração entre Pessoas, Tecnologia e Processos”

SABESP – MP – Gerenciamento da Hidrometria através da Inovação”

(***vencedor***) SABESP – MO – Autoconhecimento e Cultura do Feedback: a Chave para o Desenvolvimento de Líderes”

SABESP – MO – Comunicação Integrada do Código de Ética e Conduta”

SABESP – MO – Gestão por Parcerias” –

SABESP – MO – IMAGEM S.A.: Inteligência de Mercado Aplicada à Gestão em Soluções Ambientais”

2007

Categoria principal

Nível III – Troféu Platina

Departamento Operacional Oeste – COPASA

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Nível II – Troféu Ouro

Departamento Operacional Norte – COPASA

Superintendência SITTTT – CORSAN

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Centro – SABESP

Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN

Nível I – Bronze

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro

Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis – DAEP

Escritório Regional Osasco – Antônio Agu – SABESP

Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN

Unidade de Saneamento de Canoas – CORSAN

Unidade de Saneamento de Cidreira – CORSAN

Unidade de Saneamento de Santa Rosa – CORSAN

Diplomadas

Departamento Operacional Leste – COPASA

Diretoria de Produção e Grande Operação – CEDAE

Serviço Municipal de Água e Esgotos – SEMAE (São Leopoldo)

Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN

Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis – CORSAN

Unidade de Saneamento de Restinga Seca – CORSAN

Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN

Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN

Unidade de Saneamento de Viamão – CORSAN

Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana – SABESP

Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana – SABESP

Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana da SABESP

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Remuneração Variável: Práticas que dão resultados

SABESP – MP – Projeções de Demanda por Nível Gerencial Assistida por Software de Simulação

SABESP – MP – Modelagem Topológica de Sistemas de Esgoto Sanitário para Apoio à Gestão de Investimentos e Análise e Melhoria da Operação (**vencedor***) SABESP – MP – A Gestão da Micromedição com Foco nas Perdas Comerciais

SABESP – MP – Aplicação da Telemetria a Serviço do Meio Ambiente

SABESP – MN – JRP – Jornal da Reunião de Performance

SABESP – MO Gestão Integrada de Processos de Liderança – Utilizando o MAESTRO – Monitoramento da Aplicação de estratégias OnLine

2006

Categoria principal

NÍVEL II – Troféu Ouro

Distrito do Verde Grande – COPASA

Superintendência Operacional Sudoeste – COPASA

Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN

Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA

Unidade de Negócios da Bolandeira – EMBASA

Unidade de Negócios da Federação – EMBASA

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

NÍVEL II – Troféu Prata

Superintendência Operacional de Belo Horizonte – COPASA

Superintendência Operacional do Vale do Aço – COPASA

Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE

NÍVEL I – Troféu Bronze

Superintendência de Produção de Água – CAESB

Unidade de Saneamento de Camaquã – CORSAN

Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN

Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Montenegro – CORSAN
 Superintendência Sittt – CORSAN
 Escritório Regional de Guanambi – EMBASA
 Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina – SANEPAR

NÍVEL I – DIPLOMADAS

Unidade de Negócio Metropolitana Oeste – CAGECE
 Unidade de Negócio Metropolitana Sul – CAGECE
 Pólo de Piúma – CESAN
 Pólo de Montanha – CESAN
 Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Restinga Sêca – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Santa Maria – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente – EMBASA
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Escritório Regional de Santo Antônio de Jesus – EMBASA
 Escritório Regional de Teixeira de Freitas – EMBASA
 Escritório Regional de Vitória da Conquista – EMBASA
 Unidade de Negócio de Pirajá – EMBASA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CEDAE – Alocação de Mão-de-obra de Apenados do Sistema Prisional nas Atividades de Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento e Esgotamento Sanitários.
 CORSAN – Gerenciamento Integrado Aplicado à Eficiência Operacional em Sistema de Abastecimento de Água
 CORSAN – Gerenciamento de Consumo de Produtos Químicos no Tratamento de Água, utilizando PDCA
 CORSAN – Programa de Delegação para a Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, através do Modelo de Contrato de Programa, elaborado de forma participativa e proativa, atendendo às necessidades das partes interessadas (Poder Concedente, Sociedade e CORSAN)
 EMBASA – Programa de Educação Corporativa Orientado para a estratégia empresarial
 EMBASA – Programa Regionalizado e Multifocado de Educação Sócio-Ambiental e Responsabilidade Social
 EMBASA – Gestão de Boas Práticas em ETAs
 EMBASA – Programa Conheça Nossa Empresa
 (**vencedor**) SABESP – Gestão do Programa de Redução de Perdas utilizando o Scorpion – Sistema de Controle de Operações, Resolução de Problemas e Informações ON line
 SABESP – Processo de Qualificação de Profissionais de Detecção de Vazamentos Não-Visíveis de Líquidos sob Pressão em Tubulações Enterradas – CEQ Centro de Exames de Qualificação.

2005

Categoria principal

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Nível I – Troféu Bronze

Distrito do Rio Verde – COPASA
 Sistema de Abast. de Água de Claro dos Poções – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Janaúba – COPASA
 Unidade de Saneamento de Cachoeirinha – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN
 Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA
 Unidade de Negócio da Bolandeira – EMBASA

Diplomadas

Águas de Cachoeiro S.A. – CITÁGUA
 Pólo de Montanha – CESAN
 Pólo de Piúma – CESAN
 Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Unidade de Serviço de Esgoto – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Gratificação de Desempenho Institucional – GDI
 EMBASA – Avaliação de Desemp. do Processo de Manut. – IQM
 EMBASA – Gestão de Fiscalização de Sistema de Esgotamento Sanitário pela Qualidade Total – SES de Canavieiras
 (**vencedor**) EMBASA – Gestão por Processos em Escritórios Reg.
 SABESP – Gestão de Processos de Negócio por Meio de Sistema de Informações Geográficas – GIS
 SANEPAR – Controle Estatístico de Fiscalização e serviços prestados por terceiros na manutenção de redes e ramais de água e esgoto
 SANEPAR – Escola Sanepar da Qualidade
 SANEPAR – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos

2004

Categoria principal

Nível II

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos – SABESP
 Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Nível I

Pólo de Fundão – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Águas Vermelhas – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Joaquim Felício – COPASA
 Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

(**vencedor**) CAESB – Programa CAESB de Respons. Social
 COMUSA – Método para análise e solução de problemas de perdas de água e de faturamento – MASPP Comercial
 CORSAN – Sistema de Indicadores de Performance Comercial
 SAE/Ituiutaba – ValorAção – Nós a Serviço da Vida!
 SANEPAR – Gestão de Crise sob a Ótica da Comunicação Empresarial – USCS
 SANEPAR – Gestão de Recursos Hídricos – Controle de Eutrofização de Águas de Abastecimento Público na Bacia do Altíssimo Iguçu – APD
 SANEPAR – Gestão sobre Recebimentos Indevidos – USCM
 SANEPAR – Processo de Avaliação e Reconhecimento da Excelência Sanepar – PARES
 SEMAE-São Leopoldo – Programa de Ideias

2003

Categoria principal

Nível II

Escritório Regional de Cruz das Almas – EMBASA
 Superintendência Metropolitana de Salvador – EMBASA
 Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana de Distribuição – SABESP

Unidade de Receita Apucarana – SANEPAR

Nível I

Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE
 Sistema de Abastecimento de Água de Afonso Cláudio – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Itaipé – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água de Pedro Canário – CESAN
 Sistema de Abastecimento de Água de Virgem da Lapa – COPASA
 Sistemas de Abastecimento de Água de Botelhos – COPASA

2002

Categoria principal

Nível II

Águas de Limeira S/A
 Unidade de Receita de Toledo – SANEPAR

Nível I

Escritório Regional de Guanambi – EMBASA
 Gerência Divisional de Itapetinga – SABESP
 Sistema de Abastecimento de Água de Salinas – COPASA
 Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto de Venda Nova do Imigrante – CESAN
 Unidade de Negócio Centro – SABESP
 Unidade de Negócio Oeste – SABESP
 Unidade de Negócio de Produção de Água – AA – SABESP
 Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Região Metropolitana de São Paulo – AE – SABESP
 Unidade de Receita de Foz do Iguçu – SANEPAR

2001

Categoria principal

Nível II

Sistema de Guarapuava – SANEPAR
 Sistema de Patos de Minas – COPASA

Nível I

SAE – Superintendência de Águas e Esgotos de Ituiutaba
 Sistema de Andradas – COPASA
 Sistema de Alfenas – COPASA
 Sistema de Toledo – SANEPAR
 Sistema de Mendes Pimentel – Água – COPASA
 Sistema de Santo Antônio do Grama – COPASA
 Unidade de Negócio Sul – Metropolitano – SABESP
 Sistema de São Gonçalo do Abaeté – COPASA
 Unidade de Negócio Norte – Metropolitano – SABESP
 Sistema de Mantenópolis – CESAN
 Sistema de Pinheiros – CESAN
 Sistema de Cruz das Almas – EMBASA
 Sistema de Dores do Indaiá – COPASA
 Sistema de Carlos Chagas – COPASA

2000

Categoria principal

Nível II

Unidade de Paranavaí – SANEPAR

Nível I

Unidades de Conceição da Barra, Santa Tereza e Jucu – CESAN
 Unidades de Virgolândia, Lavras, Campos Gerais, Frutal e Fronteira – COPASA
 Unidade de Apucarana – SANEPAR
 Unidade de Negócio Leste – SABESP
 Iporã – SAMAE

1999

Categoria principal

Nível I

Unidades de Santa Maria e São Gabriel da Palha – CESAN
 Unidades de Araxá, Iturama, Santa Vitória e Patos de Minas – COPASA
 Unidades de Guarapuava e Paranavaí – SANEPAR

Nível II

CETREL – BA
 Águas de Limeira – SP

1998 -----

Categoria principal

Unidades de Navira, Nova Andradina e Paranaíba – SANESUL
Ete Brasília Sul – CAESB
CORSAN/SITTTT – RS
Campo Mourão, União da Vitória – SANEPAR

1997 -----

Categoria principal

Unidade de Naviraí – SANESUL
CETREL – BA
Unidade de Cornélio Procópio – SANEPAR
Unidade de Negócio do Baixo Tietê e Grande – SABESP

Agraciados com a Medalha Quíron

A Medalha Quíron, concedida pelo CNQA, reconhece personalidades que apoiaram significativamente o desenvolvimento do Sistema do PNQS como importante ferramenta de melhoria de gestão do saneamento ambiental do País.

2022 – Rodolfo Candeia – Gerente de Processos do PNQS desde 2012

2021 – Rosana Dias – Coordenadora do CNQA de 2017 a 2020

2020 – Sandro Adriani Camargo – Coordenador da Câmara Temática Indicadores de Desempenho do Saneamento Ambiental da ABES

2019 – Roberval Tavares de Souza – Presidente da ABES Nacional de 2018 a 2021

2018 – Carlos Amadeu Schauff – Consultor Técnico do PNQS e Instrutor desde 2002

2017 – Cassilda Teixeira de Carvalho – Instituidora e Coordenadora do CNQA de 1997 a 2016

2015/2016 – Carlos Fernandez de Melo Neto - Presidente da DESO

2014 – Antonio Augusto Anastasia – Senador Eleito Minas Gerais
Fernando Eugênio Ghignone – Presidente da SANEPAR

2013 – José Carlos Barbosa – Presidente da Sanesul e da AESBE

2012 – Ricardo Augusto Simões Campos – Presidente da Copasa

2011 – Paulo Massato
Mariângela Lima

2010 – Rogério de Paula Tavares
Leodegar Tiscoski

2009 – Sérgio Antônio Gonçalves - Diretor de Articulação Institucional da SNSA
Antônio César da Costa e Silva - Superintendente da SABESP

2008 – Vitor Fernando Bertini - ex-Presidente da CORSAN
Ana Maria Rutta - Superintendente da FNQ

2007 – Oswaldo Serrano de Oliveira - Gerente Nacional de Saneamento - CEF
Paulo Ruy Valim Carnelli - Presidente da CESAN

2006 – Dilma Seli Pena - Secretária de Energia e Saneamento do Estado de São Paulo
Marcos Thadeu Abicalil - PMSS

2005 – José Lúcio Lima Machado - Presidente EMBASA
Carlos Alberto Rosito - Diretor Geral Adjunto da Saint-Gobain

2004 – Aser Cortines - Vice-Presidente de Desenvolvimento Urbano e Governo da CEF
Wilson Passeto - Presidente ASFAMAS

2003 – José Alfredo Sertã - Vice-Presidente ASFAMAS
Ruy Lage – Presidente COPASA

Banca Examinadora voluntária do PNQS 2022

A ABES agradece aos membros da Banca Examinadora, composta de profissionais voluntários, bem como às instituições ou empresas em que atuam, que, como exemplo de cidadania e de responsabilidade social individual, deram sua contribuição para a melhoria do setor de saneamento ambiental e do País.

Juízes

Oswaldo Serrano – Juiz Presidente
 Claudelaine Rodrigues Coelho
 Liane dos Santos Pereira
 Rafael Kobren
 Roberval Tavares de Souza

Examinadores Sêniores AMEGSA/SQF

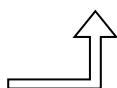
Adriana Aparecida Scalfio
 Alex Pedro de Oliveira
 Aline Moraes
 Alisson Frós
 Ana Maria de Campos Rocha
 Bruno Cordeiro Costa
 Cassiano Leonel Drum
 Celia Yuriko Pereira de Souza
 Claudio Luiz Turatto
 Diego Santana Marinho
 Edmilson Santana Branco
 Edson Pinto da Silva Filho
 Eduardo Bockel
 Eizo Edson Kato
Emeline Melchior
 Fatima Ferraza Bragante
 Félix Ricardi
 Fernanda Michele Klauk
 Frank Itinoce
 Jaderson Ribeiro Baratto
 Jairson da Silva Campos
 Jose Roberto Ceolin Epstein
 Liliane Marchisio
 Luana Pavi dos Santos Böckel
 Lucia Iara Sacol
Luís Antonio Brum Silveira
 Manoel Ferreira Costa
 Manoel Humberto Carneiro Ferreira
 Patrícia de Fátima Goularth
 Robson Paz Vieira
 Rosana Dias
 Rosana Shinzato Sakimoto
 Sandro Camargo
 Sérgio Sabino de Carvalho -
 Sergio Schaumloeffel
 Vinicius Alberto Adorno Vasilio
 Viviane Lanunce Paes Costa

Examinadores AMEGSA/SQF

Adriana Messias Nunes
 Airton Maria
 Alvaro Jose Peloi Mendes
 Ana Claudia da Silva Monteiro
 Ana Lucia de Sousa da Silva
 Ana Paula da Silva
Analice Manhaes dos Santos Mérida Aguiar
 Caio Celso Vidor
 Claudio José Kaujon Junior
 Daiza Valeria da Silva Sobral
 Dandare Manuelle Pereira Lima
 Danielson Brigano Luzio
 Dirlene Palma Gomes
 Eduardo Cascardi Nobrega
 Elaine Ferreira
 Emílio Mesa Junior

Eustáquio Sidnei Milanez Júnior
 Fabio Donizete Lemes de Godoi
 Gabriela Oliveira Duarte das Neves
 Gelson Renan Tavares Pinto
 Geovana Cardoso Mendonça
 Gislene Ferreira Baia de Brito Serrano
 Giuliano Crauss Daronco
 Gustavo Arthur Mechlin Prado
 Irene Novais Gomes Pureza Pontes
 Jeferson Bruckchen Schonardie
 Jose Celso Marins
 Josiane de Souza Vasconcellos
 Julia Brandini Barboza
 Juliana Cristina Martins
 Laís Alves Souza
 Liciane Esteves da Silveira Tognon
 Luiz Paulo Madureira
 Magali Bittencourt
 Maria Adelaide Janeiro Iglesias
 Maria Angela Dumont Sargaço
 Mariel de Paula Chaves
 Mauricio Miyahira Garcia
 Monica Maria Toscano Cunha
 Mozara Benetti
 Neiva Sales Rodrigues
 Odaelson Antonio Clementino da Silva
 Patrícia Pedroso Marchisio
 Renatta Santos Serafim
 Ricardo Barbosa de Souza Tameirão
Ricardo Luiz Borges
 Rildo Goulart Peres
 Robson Paz Vieira | Sai: Eizo Edson Kato
 Rodrigo Fernando Meneses de Oliveira
 Rogério José Osti
 Rogerio Olavo Marcon
 Rone Antônio de Azevedo
 Sandra Cruz
 Sheila Alves Messias
 Silvano Mussonine Cabreira
 Suliany Marcelino Ordakowski
 Thaynara Azevedo
 Valdenio José Hora Freitas
 Valter João de Sousa
 Victor Santos Pereira
 Viviane Hilário dos Santos Moreira
 Viviane lanunce Paes costa
 Walison de Carvalho
 Wilimar Junio Ruas

Os examinadores marcados em negrito foram reconhecidos como Destaques do ciclo 2022 e convidados a atuar como juízes de Cases das categorias IGS, PEOS e PGA no Seminário de Benchmarking do PNQS.



Patricia Barbosa Taliberti	SABESP
Patrícia Goularth	SABESP
Patrícia Triñanes Merli	SABESP
Paulo F. do Nascimento Jr.	COPASA
Paulo Renato Vieira	SABESP
Paulo Vitor Ribeiro de Sousa	SANEAGO
Ramone Elói de Jesus	COPASA
Renata Gomes U. M. Vasconcelos	COPASA
Renato Aguiar de Oliveira	COPASA
Ricardo Luiz Borges	COPASA
Ricardo Rover Machado	CORSAN e CTGPPEE
Riscieri Nunes Moscon	AEGEA
Roberto de Sousa Oliveira	COPASA
Rodrigo Geovane de Souza	COPASA
Rosana Dias	SABESP
Rosimelia J. S. Pimenta	COPASA
Sandra Cruz	SABESP
Sandra Antônia Barbosa -	COPASA
Sandro Adriani Camargo	CORSAN
Silvana Granado Garcia	SABESP
Silvana Hoffmann	Hoffmann&. (consult.)
Sílvia Beatriz	SANEPAR
Sílvia Tavares	SABESP
Simone de Fátima Freitas Matoso	COPASA
Sulamita França Santos	SABESP
Suziane dos Santos Pereira	CORSAN
Talita Gonzaga Frutuoso de Oliveira	SABESP
Vagner Emanuel de Myra	SABESP
Vagner Gerhardt Mâncio	AGESAN-RS
Wilken Vinícius Lourenço	COPASA

Câmara Técnica de Indicadores do Saneamento Ambiental da ABES	
Sandro Adriani Camargo	CORSAN Coord.
Anderson Aparecido Barbosa	SABESP
Aparecida de Oliveira	Consultora
Carlos Amadeu Schauff	COMPUMAX
Cíntia Vilarinho	KPMG
Fernando Pereira	SABESP
Heloisa Pimpão Chaves	USP São Carlos
Leonardo Lugoboni	Univ. Ibirapuera
Luís Felipe Vieira Gonçalves	Grupo Águas do Brasil
Magali Bitencourt	SABESP
Maria Angela D. Sargaço	Consultora
Mariel de Paula Chaves	CORSAN
Patrícisa Goularth	SABESP
Rafael Pazinato	SEMAE S.Leopoldo
Rita Cavaleiro de Ferreira	ProEESA
Tadeu Fabrício Malheiros	USP São Carlos
Virgílio A. A. Tosta	SABESP

Câmara Temática Prestação de Serviços e Relac.com Clientes	
Juliana Almeida Dutra	DEEP Coordenadora
Aparecida Oliveira	Consultora
Fabiana Caonetto	SABESP
Câmara Temática de Gestão de Perdas e Eficiência Energética	
Ricardo Röver Machado	CORSAN Coordenador
César Rehnolt Meyer	Águas de Joinville Coord. Adj.
Andrea Andrade de Matos	Sec. de Efic. Energética
Giulio de Manincor Capestrani	Sec. Gestão de Perdas
Jairo Tardelli Filho	Sec. Executivo



COMITÊ NACIONAL DA QUALIDADE ABES

ABES Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Avenida Beira-Mar, 216, 13º andar, Rio de Janeiro - RJ - Castelo - Brasil CEP:20021.060

E-mail: cnqa@abes-dn.org.br

[Sítio: www.pnqs.com.br](http://www.pnqs.com.br)